

Passo 17 - Relacionamento é sempre sobre você

Cadu: Chegou a hora da gente dar mais um passo no nosso modelo prático para alcançar objetivos. Eu sou o Cadu Tinoco.

Mandi: E eu sou a Mandi Tomaz. Oi, gente! Como vocês estão? Espero que bem, CIMT. Olha, a gente vai começar agora um dos podcasts mais desejados desta plataforma. Eu diria que relacionamento é sempre sobre você nunca, sobre o outro, é uma das coisas mais difíceis de se entender, e uma das coisas mais libertadoras ao mesmo tempo da gente entender, porque isso traz pra gente o potencial, o poder de ação, né?! Então a gente vai comentar aqui hoje muitos pontos sobre relacionamentos para que a gente consiga tirar todas as dúvidas de vocês, pra que fique claro para todo mundo, para quem tem um relacionamento, para quem não tem, para quem tá querendo ter, para quem não quer... então a gente vai fazer uma grande abordagem aqui de vários pontos, a gente vai falar sobre equilíbrio de Yin e Yang, a gente vai falar sobre quando uma pessoa está na nossa frequência ou não, sobre quando a gente desalinha com a pessoa que a gente tá do lado sobre quando a gente... como é que a gente faz para atrair uma pessoa específica... então vão ser vários pontos que vão ser abordados aqui. Por que que a gente vai abordar isso aqui, né? Lembrando, a gente tá falando dos pontos de energia né, amor? São sete pontos de energia, o primeiro de energia a gente trouxe aqui, que foi a questão da nossa segurança no mundo, e ali a gente tá falando da nossa relação com o ambiente. E agora a gente sobe para o segundo ponto de energia, que fala da nossa relação com os outros, com as pessoas, ou seja sobre os nossos relacionamentos. É esse segundo ponto de energia no corpo que a gente vai trabalhar aqui hoje, é por isso que a gente tá falando sobre relacionamento.

Cadu: Perfeito, amor. Então esses dois pontos somados ao ponto seguinte, forma nossa árvore do medo, né?! E antes da gente entrar na nossa árvore do medo, da gente entrar no nosso corpo físico, para a gente entender como o nosso subconsciente está expresso no nosso corpo físico, a gente tem que lembrar que a gente passou por uma etapa de escolha. E quanto melhor é sua escolha, mais fácil, ou seja, quanto mais sólida, quanto mais clara essa escolha, uma escolha melhor mas coisas com clareza, quanto mais clara essa escolha, mais fácil de você passar pelo lado do medo e mais fácil você acessar um elevado grau de merecimento. Agora quando você começa a titubear lá na primeira escolha, aí você vai arrastar esse povo todo processo. Então é importante a gente lembrar que isso tudo é uma sequência, tá?

Mandi: É importante só dizer, amor, que talvez tem algumas pessoas que já entraram direto nesse podcast, senão vocês vão boiar um pouco mesmo, em relação aos pontos de energia, o que você precisa fazer é voltar para o podcast anterior, se for o caso, se você quiser, né, pra que você consiga entender o que a gente tá falando, senão aqui vai ficar sem contexto, né. “Ah, que ponto de energia são esses?”. Mas a gente basicamente está falando que o nosso subconsciente, que é onde moram as nossas emoções, e o medo ele também está ali presente, né, muito presente na nossa vida, ele se desdobra, ele se espelha no nosso corpo dentro de sete pontos de energia. É sobre isso que a gente tá falando aqui, e a gente falou muito, explicou muito essa lógica dentro do podcast anterior, e agora a gente já tá vindo para o segundo ponto de energia, ou seja, eu estou falando das suas emoções espelhadas, representadas no seu corpo físico, como é que isso se reflete, né?

Cadu: Como esse aqui, amor, é um dos podcasts que as pessoas vão, a gente já sabe, né, vão escutar muito.

Mandi: A gente já sabe.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Cadu: Deixa eu recapitular aqui o que agente tem de ponto de energia. Então quando a gente espelha o nosso subconsciente dentro do nosso corpo físico, a gente vai perceber que existem dois blocos muito bem definidos dentro do nosso corpo físico, que a linha do coração divide esses blocos. Então para baixo você tem o seu ego exterior e para cima você tem o seu ego interior, tá? Ou seu eu exterior e o seu eu interior. E o que que é o subconsciente? É uma grande mistura desses dois grandes blocos, né?! Ele ali puxa o que tem de mais divino em nós, o que tem de mais espiritual, e o que tem de mais físico em nós, né, mais terreno, mais de sobrevivência.

Mandi: Lembrando que um não é pior do que o outro. Eles precisam existir.

Cadu: Não é, eles são complementares. Essa parte inferior, do coração para baixo, possibilita a gente viver essa experiência física, né?! Traduzir os nossos pensamentos e sentimentos em equivalente físico. Então primeiro, na parte inferior da nossa coluna vertebral, a gente tem o primeiro ponto de energia, que é quem capta energia da terra, tá? E essa energia, ela é uma energia que possibilita a gente sobreviver, possibilita a gente reproduzir, possibilita a gente viver essa experiência física, né, ter energia para trabalhar, por exemplo. Então esses três pontos, eles são pontos que quando mal gerenciados, vão ser tomados pelo medo. Diferentes níveis de medo.

Mandi: Diferentes tipos também.

Cadu: Diferentes tipos. A gente tem uma árvore que explica isso, né? A gente vem primeiro de uma compreensão maior, nós vamos passar aqui, depois a gente vai detalhando. Então o primeiro ponto de energia está muito associado à nossa saúde, muito associado à nossa saúde, porque ele vai impactar todos os outros, tá? E o segundo ponto de energia é onde a gente adiciona os relacionamentos. E falar em relacionamento, é falar de um atributo da vida, que é o fato de todos nós estarmos unidos. E o relacionamento dentro da nossa vida tem um grande papel, é o papel de você começar a entender como que você se une à uma outra pessoa.

Mandi: É um ensaio, né?

Cadu: É um ensaio. Como que você se une a uma parte de Deus? Que se você parar para entender num nível mais profundo, todos nós estamos unidos, porque todos nós viemos do mesmo ponto, tá? E esse ponto é Deus. Então isso é uma coisa que conflita muito com a nossa forma de pensar. Então sempre quando você olhar para o seu relacionamento, entenda que o relacionamento é uma forma de você realmente evoluir como ser humano, tá?

Mandi: É uma forma de união.

Cadu: Inclusive te possibilita ter um contraste, ou seja, sempre falo isso, né: “quando eu olho para Amanda e eu vejo que a Amanda é mulher, eu não me dou conta só de que ela é mulher. Eu me dou conta de que ela é mulher e de que eu sou homem, né?! Da mesma forma que quando eu olho ela tendo uma determinada atitude, eu me dou conta que a forma como ela faz é desse jeito, que eu faço, de repente, de uma forma meio que oposta. Não é por acaso que energias opostas acabam se atraindo. As pessoas não entendem muito bem isso, né? Porque a gente fala: “os opostos se atraem”. Mas a gente acha que é o oposto, sei lá, porque um quer uma coisa e o outro quer...”

Mandi: Um gosta de cinema, o outro gosta da festa. Não é isso.

Cadu: Não é nada disso. O oposto é em termos de energia Yin e Yang, tá?

Mandi: É.

Cadu: E a gente vai explorar isso aqui no detalhe, porque aqui que está o centro da questão. Agora, antes da gente evoluir, amor, pra essa questão da unidade e tudo o mais, queria que você desse sua opinião sobre isso.

Amanda e Cadu riem.

Mandi: Você é lindo. Ele ia avançar pra outro tópico, aí eu fiz um sinal para ele, do tipo assim: “deixa eu falar um negócio?”, aí ele: “então eu queria que você falasse sua opinião sobre isso”. Mentira, você ia avançar.

Cadu: Eu ia, né, mas...

Mandi: Lindo! Então olha só, eu só queria falar isso aqui para vocês, porque enxergar o relacionamento como um grande ensaio da união é uma coisa que é muito desafiadora realmente, porque se a gente for pensar na lógica divina ou na lógica de criação, independente, “ah, eu não acredito em Deus”, então não tem problema, né. A gente não está aqui para defender nada, nenhuma religião, nada disso. A gente está passando um conhecimento muito importante, que agrega muito na vida das pessoas e na nossa vida. Mas se você for parar para prestar atenção, existe uma lógica aqui de relacionamentos o tempo todo, né? Eu me relaciono com a minha família, eu me relaciono com meu marido, eu me relaciono com o pessoal do trabalho, eu tenho vários grupos de relacionamento, né? Eu me relaciono com quem tá na academia, eu me relaciono com... me relaciono. Meus amigos, o pessoal que é amigo do meu amigo... enfim, o tempo inteiro a nossa vida está permeada por relacionamento, e não é por acaso. Então o grande primeiro relacionamento que eu enxergo com você estando com a coisa na mão, pra você fazer acontecer, é o relacionamento com o cônjuge, né, com o namorado, o marido... Porque ali é você. Antes você tem um relacionamento com a sua mãe, que você ainda é dependente dela com seus pais, a coisa não é tão... não parece ser tão com você.

Cadu: É muito por uma questão de escolha, né? Parece que o seus pais, você meio que não escolheu, apesar de você ter escolhido. Mas parece que você não escolheu. Mas com teu marido, com a tua esposa, fica muito nítido pra você o peso da responsabilidade da escolha, né?

Mandi: E que é sobre você, né? E aí fica muito evidente que se você faz uma coisa, a parada desanda. Se você faz outra, o negócio dá certo. Então fica... começa a ficar evidente que relacionamento é sempre sobre a gente, apesar disso se aplicar a todos os outros tipos de relacionamento, mas aqui eu quero deixar um ponto importante para todo mundo refletir: o relacionamento com o meu marido, que é um relacionamento mais íntimo, que é um relacionamento onde de fato eu tenho uma coisa muito próxima, né? Eu tenho beijo, eu tenho um abraço, eu tenho a relação sexual... isso mostra para gente que existe de fato uma união que inclusive pode dar origem a outro ser humano. Então o que a gente precisa perguntar...

Cadu: Isso aí, quando você une os pólos, os opostos, você cria.

Mandi: É. Você cria outra coisa, né? O outro ser humano, que é o filho. Então o que que a gente consegue perceber aqui? Que talvez a gente já esteja infringindo essa coisa mais básica do relacionamento, por que? Porque eu quero dividir o dinheiro, porque eu brigo por conta de um... porque eu vou concorrer com meu marido, porque...

Cadu: Bem observado.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Mandi: É como se eu tivesse contra a pessoa que está do meu lado. E eu sempre falo: “existem dois tipos de relacionamento, o jogo de frescobol e o jogo de tênis”. No jogo de tênis, por um acaso... Olha que loucura, fui eu que escolhi estar do teu lado, né? A coisa foi comigo, mas eu quero jogar contra você, eu quero pegar a bolinha e fazer você se ferrar do outro lado, né? Que é o jogo de tênis. Ou eu posso jogar frescobol com a pessoa que está do meu lado, que é, a gente está sempre tentando manter a bola no alto, eu eu bato, você me ajuda batendo, e assim a gente vai. Então a gente tem que perguntar só nisso, assim, como é que eu tô lidando com meu relacionamento? É uma concorrência? É uma forma de eu ser melhor do que você? Ou a gente tá aqui para se ajudar e unir as coisas?

Cadu: Uma coisa, amor.. Uma coisa que está totalmente conectada com isso que você está falando, é o seguinte: quando a gente entende que a gente vai ter uma tendência de atrair o oposto, tá? Naturalmente a sua vida é formada com base nas suas crenças. Então pode ser que você acredite numa outra coisa e você não atraia o oposto, por você fazer isso intencionalmente. Mas na nossa vida, naturalmente, a gente vai atrair o oposto. Então se você olhar, a grande maioria dos casais, você vai ver...

Mandi: Você consegue ver.

Cadu: Principalmente os casos que dão muito certo, você vai ver que são opostos unidos, tá? Quando você une pessoas que têm o mesmo tipo de energia predominante, eles vão tender a não dar certo, tá? Então você vai ver essa união. E por não entender isso, pessoas principalmente muito imaturas, vão enxergar um contraste muito grande. Então é assim: “cara, eu tenho muita disposição, ela não quer fazer nada”; “eu tenho muita disposição, ele não quer fazer nada”. Então você começa a ver que a pessoa, ela é exatamente tudo que você não é. E aquilo pode gerar um conflito absurdo.

Mandi: Não é, né? E você acha que aquilo que você é, é o certo.

Cadu: Claro, senão você não seria.

Mandi e Cadu riem.

Mandi: É.

Cadu: Você olha para o outro e você começa a condenar o que o outro está fazendo, por que? Porque ele é diferente de você. E quando você começa a mudar o teu olhar para esse negócio, tudo muda. Porque você fala assim: “espera aí, ele é diferente, mas ele é o meu oposto. Então ao enxergar o oposto, eu enxergo que tem uma coisa nele que eu posso ter um pouco mais, e tem uma coisa em mim que ele pode ter um pouco mais. E se a gente se combinar, nós dois vamos virar um ser humano melhor. Então quando a gente olha para o relacionamento, a gente tem que entender o seguinte: “olha, eu tenho minha mente, tá? Quando eu me junto com outra pessoa, não são duas mentes, se formou uma nova mente, que é o conceito de mente mestra que Napoleon Hill defendeu muito, né? São pessoas unidas para um mesmo fim, para um mesmo objetivo, para um mesmo propósito. Então assim, se você não tem um objetivo alinhado com a pessoa que está do seu lado, não são duas mentes unidas...”

Mandi: São duas mentes separadas...

Cadu: É, brigando... Entendeu? Um mais um, dois. Mas na verdade quando você soma as mentes, dá um negócio maior que o dois. É: “o todo é maior que a soma das partes”. Esse é o conceito de Gestalt. Esse é um conceito alemão, que ele permeia nossa vida num nível que a gente sequer faz ideia, tá? Então é importante a gente passar por esse ponto.

Mandi: Bem, e aí a gente tem que pensar o seguinte, né... o Cadu falou uma coisa importante aqui, em relação às fases para alcançar um objetivo. Eu não sei se isso ficou claro, mas eu quero passar isso aqui com vocês, para gente entrar num ponto aqui. Bem, a gente tem três fases para alcançar um objetivo, todo mundo que está na CIMT sabe disso, mas talvez você tenha entrado aqui, você só esteja escutando esse podcast, você está desesperado para entender sobre esse ponto, que é muito importante, então eu vou contextualizar aqui, quem é da CIMT também vai lembrar. Então a gente tem uma fase, que é a fase da decolagem, né, do nosso avião, a gente faz essa metáfora, que é uma fase onde eu preciso decidir, escolher, né? E essa fase, ela deve ser antecedida por clareza, porque senão eu vou fazer uma escolha errada, se é que vocês me entendem. Depois eu tenho uma fase do meio, que é a fase de gestação, que é a fase onde eu produzo as causas, a fase maior, onde o negócio está correndo, está acontecendo...

Cadu: É o voo de cruzeiro.

Mandi: Que é o voo de cruzeiro, né? De 1 a 14 horas para chegar lá em Dubai, tem um tempão ali de voo de cruzeiro.

Cadu: É, você olha pela janela e parece que nada muda, mas você está ali avançando.

Mandi: Mas você está mudando, você está indo. E depois é a fase que você vai pousar, quer dizer, a fase do merecimento. Desculpa, a fase do meio é uma fase que você precisa acreditar, né, que você precisa ter compreensão. Grava isso aqui, porque a gente vai falar do Triângulo aqui da compreensão, né, de novo. Então nessa fase eu preciso ter fé, eu preciso acreditar no que eu tô fazendo. E isso sempre vai antecedido por compreensão. Só tem fé, se eu compreendo o que eu estou fazendo, por isso eu tenho disciplina, então eu faço, eu vou voar. E a nossa terceira etapa, é a etapa do merecimento, é a etapa onde eu preciso pensar com abundância, né? E quando eu falo "pensar com abundância", não é um pensamento aqui ou outro. Não, é realmente mudar a minha forma de pensar para enxergar o mundo com abundância, em todos os aspectos. Então eu vou me sentir merecedora, eu vou pegar o que é meu. Beleza, o que que a gente tá querendo dizer aqui para vocês? A gente está falando dos medos, né? Dessa fase do meio. Quer dizer, se eu tenho medo é porque eu não estou... porque eu não compreendo alguma coisa, porque eu não tenho a fé suficiente. Então eu tenho medo, eu fico travado. Só que o que o Cadu falou aqui foi o seguinte: "olha, para essas fases consecutivas funcionarem, a fase 2 e a fase 3, que é a fase da fé e a fase do merecimento..."

Cadu: Você só tem o voo de cruzeiro se você decolar.

Mandi: Isso. Você precisa decolar. Só que essa decolagem não pode ser feita de forma capenga. Quer dizer, eu não posso decidir qualquer coisa na minha vida, se eu não tenho... sem clareza, porque eu vou ter uma consequência para frente. Como que isso se conecta no relacionamento? Se eu não sei o que eu quero, se eu não tenho clareza do tipo de pessoa que eu quero... olha isso aqui: se eu não tenho clareza do tipo de pessoa que eu quero, eu não tenho como decidir, porque qualquer coisa vai servir, qualquer pessoa que aparecer vai servir. E aí quando eu iniciar o relacionamento, vai dar ruim.

Cadu: É, e às vezes a pessoa não inicia com muita clareza e depois ela começa a se questionar, porque ela tem uma série de crenças ali: "de que não vai dar certo com tempo", "de que homem não sei o quê...". Então você naturalmente começa...

Mandi: Mas vamos cumprir a primeira fase direitinho, né?

Cadu: É, você começa a pegar aquela coisa que estava claro para você e começa a questionar, um dia após o outro: “será que é isso mesmo que eu quero?”. E aí você começa a dificultar o teu processo na 1ª fase.

Mandi: Isso. E aí a gente vai dar o exemplo dos requisitos, né? Quando eu atraí o Cadu, eu tinha uma vontade muito grande de ter as pessoas que tem exatamente as características que ele tem. Então era uma pessoa que era bondosa comigo, era uma pessoa que era educada comigo, uma pessoa que não bebia, era uma pessoa que gostava de academia, era uma pessoa que era a pessoa que eu realmente queria, tá? Fisicamente era dessa forma, tinha um corpo bonito... Então eu tinha isso muito claro na minha cabeça. Então quando aparece a pessoa, você tem que saber reconhecer, falar: “caraca, fui eu que criei isso aqui, porque tava muito claro na minha mente que era isso que eu queria”. Então se aparecesse x diferente disso, eu não ia aceitar, eu não ia me interessar, porque eu realmente não estava aberta para isso. Então é importante ter uma lista de requisitos.

Cadu: É, muito importante você ter uma lista de requisitos pra poder te ajudar no processo de clareza. Do contrário, você vai ficar sempre ali, e dúvida, sempre com uma interrogação. E essa dúvida, vamos lembrar de Napoleon Hill de novo: “é a porta dos medos”. E aí você começa a fazer com que tudo desande, por que? Porque, cara, quando você quer fazer... você é criador, quando você quer fazer o negócio dar certo, o negócio vai dar certo. A menos que você fique baseado na crença limitante de que você não cria sua realidade, mas quando você entende que você que cria sua realidade, se você tem escolha, vai dar certo. Não tem jeito, entendeu? Então isso é importante, você primeiro precisa reforçar a clareza, eu sempre falo: “cara, decisão, clareza, é uma coisa que você renova todo dia. Todo dia você confirma para você, e é muito fácil você confirmar uma decisão todos os dias, o problema é você largar isso de mão e daqui a pouco você começar a se questionar, se questionar, um dia após o outro, e esse questionamento vai aumentando e você vai criando grandes problemas, tá? Então a primeira fase, ela vai ecoar na segunda, que vai ecoar na terceira, tá? E é assim que você conquista qualquer coisa na sua vida.

Mandi: E aí tem uma coisa importante nesse aspecto, só que eu quero fazer um adendo aqui, é uma frase que você sempre fala que a gente não pode deixar de falar: “ninguém resiste uma pessoa decidida, que acredita e que merece”.

Cadu: Exatamente.

Mandi: Então um grande ponto para a gente conseguir atrair a pessoa que a gente quer, é a gente se trabalhar para ser uma pessoa decidida, que acredita e que merece. E que merece, e que merece não é se sujeitar a várias situações ou a qualquer soluções que foge dos seus requisitos

Cadu: É isso. É uma pessoa decidida, uma pessoa que tem fé, que cria sua realidade, e uma pessoa que se sente merecedora de ter aquilo que ela quer criar. Entendeu? É decisão, fé e merecimento. São os três pontos que se você se trabalhar... lembra assim: “relacionamento é sempre sobre você”. Nós vamos discutir sobre isso aqui, nós vamos deixar isso claro. Uma vez que relacionamento é sempre sobre a gente, eu preciso ser uma pessoa decidida, uma pessoa que tem fé que o negócio que eu estou criando vai acontecer, e uma pessoa merecedora do que eu quero. Do contrário eu não consigo. Então se você trabalhar esses três pólos, essas três fases, naturalmente você vai ser uma pessoa que vai atrair a pessoa que você quer. Naturalmente.

Mandi: Naturalmente você vai ser uma pessoa equilibrada, porque se a gente for parar para pensar, uma pessoa que tem clareza, que decide, uma pessoa que tem compreensão, que ela acredita, uma pessoa que tem... ela domina os pensamentos e sentimentos dela.

Cadu: Ela domina os pensamentos e sentimentos dela com relação a esse objetivo. Entendeu?

Mandi: Exatamente. Que que a gente começa a acontecer.. a gente vê bem no meio do triângulo, a parte de cima do triângulo que é a unidade, que é o que? É o equilíbrio Yin e Yang, né? Eu não tô nem na minha dúvida nem do outro lado

Cadu: É, cada hora quero uma coisa... não é por aí.

Mandi: Exatamente. Nem na dúvida, nem na convicção, né? Eu tenho clareza do que eu quero. Então quando eu olho para essas virtudes, eu tô vendo uma pessoa equilibrada, e a gente vai entender a importância do equilíbrio na hora de atrair as pessoas. Mas é por isso que a gente fala: “olha, uma pessoa que decidida uma pessoa que acredita, uma pessoa que merece, ela está no meio do triângulo, ela está na unidade, ela está na virtude. Se ela está na virtude, naturalmente ela tem Yin e Yang equilibrado dentro dela. Então naturalmente ela vai ser uma pessoa que atrai todas as outras, as desequilibradas e as equilibradas também.

Cadu: Total. É, e você pode botar muito assim as coisas relacionadas a um objetivo, a um alvo, né. Então o alvo é sempre a referência, porque isso vai mudar. A medida que você muda seu objetivo, isso pode mudar. Então vamos botar assim: eu quero ter um relacionamento muito bom, tá? Talvez com um determinado tipo de pessoa, até com uma pessoa já específica, nós vamos falar sobre isso ali na frente também. O que que você precisa? Você precisa estar decidido, decidida em relação a isso. Você precisa ter fé que você vai entrar em harmonia com as leis e você vai fazer acontecer. Você precisa se sentir merecedor, que é um processo natural, é uma consequência de quem fez as etapas anteriores bem feitas, né? Que é uma conexão com Deus e com a dádiva. Então a gente vai explorar isso, mas essa frase precisa estar clara aqui: “ninguém resiste a uma pessoa decidida, que acredita, que se sente merecedora”.

Mandi: Em outras palavras: “ninguém resiste uma pessoa equilibrada”, né? É isso. E aí, amor, a gente entra no nosso ego externo, tá? De novo, para a gente conversar sobre o triângulo do medo...

Cadu: Os nossos pontos de energia, né?

Mandi: É, e como é que a gente faz para a gente conseguir usar a preocupação a nosso favor, né? O... eu posso estar lá no medo, no medo exacerbado... a gente tem que discutir sobre esse ponto.

Cadu: Isso. Então vamos lembrar assim: quando a gente olha o nosso eu exterior ou ego exterior, a gente está falando da região do diafragma, do umbigo, e da parte inferior da coluna vertebral, então a gente está falando desses três pontos de energia. Então imagina um grande triângulo no seu corpo mesmo, nesses três pontos de energia. Esse triângulo, é o triângulo dessa fase 2 nossa né, são 3 fases pra gente alcançar qualquer objetivo. Então essa fase 2 é a fase de compreensão, é a fase de fé, né? Então a gente olha para ele, a gente fala assim: “cara, que que esse triângulo traz para mim, né?”. Eu tô falando de superar a árvore do medo, esse triângulo é o triângulo do medo...

Mandi: Afinal, são os medos que bloqueiam esses pontos de energia.

Cadu: Exatamente. O que que a gente tem que fazer? A gente tem que equilibrar esse medo, a gente tem que neutralizar esse medo. Então como que eu faço isso? Eu preciso entender que a compreensão e a fé, ela ela vem de um equilíbrio do otimismo e do medo, tá? Então eu olho pra isso e falo assim...

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Mandi: Eu tenho o medo no grau correto e tenho o otimismo no grau correto.

Cadu: O meu otimismo me leva para frente. Todo dia eu falo assim : “o remédio divino, toma de 8 em 8 horas”, né? Um pouquinho de otimismo. Se você quer buscar o negócio, toma de 8 em 8 horas, uma injeçãozinha que vai te lembrar que você vai chegar lá. Aí você vai entrar em harmonia com as leis, você vai chegar lá.

Mandi: Essa injeçãozinha pode ser a CIMT, né?

Cadu: Pode ser CIMT de 8 em 8 horas, é remédio divino, assim. Vai dar certo, sabe? Você vai seguindo. E do outro lado você tem o medo, que é o que acaba paralisando a maioria das pessoas, que é o que acaba alimentando as crenças e tudo mais. Como que você tem que trabalhar com isso? Você precisa entender que o medo é seu amigo, o medo deriva do pensamento de preocupação. Que que eu tenho que me preocupar? Cara, se eu quero muito conquistar a Amanda, se eu quero muito ter um super relacionamento com ela, eu preciso usar minha preocupação a meu favor. O que que a preocupação traz para gente? Você precisa ser a pessoa que desperta o desejo de quem você quer. É simples desse jeito. Relacionamento, ele pode ser entendido nesse maior triângulo. Se ele não for entendido nesse maior triângulo, a gente vai começar a detalhar o sub triângulos, mas nesse triângulo maior é assim que a gente neutraliza medo, é com compreensão. E eu preciso compreender o que? Se eu quero atrair uma pessoa, eu preciso retornar a pessoa que atrai da pessoa, ou seja, eu preciso ser capaz de despertar o desejo do outro. Não dá para você falar: “ah não, eu não tenho medo de ser traído”, mas você não se preocupa em despertar o desejo de quem está do seu lado. Você está sendo negligente, é isso que você está sendo. Você está lá no outro pólo. Não é por aí, a gente precisa olhar para esse triângulo falar assim: “cara, a compreensão é o seguinte, a preocupação, ela joga a meu favor, eu sei exatamente como que eu tenho que trabalhar para o meu relacionamento dar certo”.

Mandi: É, eu não fico criando... aí são duas coisas completamente diferentes né, amor? Eu não fico criando monstros na minha cabeça do tipo: “ah, eu vou perder”, “ela vai me trair”, “ele vai me trair”...

Cadu: Isso é quando a preocupação é exagerada e o medo burro.

Mandi: Errado, tá?

Cadu: Passou do ponto.

Mandi: Passou do ponto. Então quando ela está no grau correto, ela vai me trazer assim: “olha, existem outras pessoas no mundo. É bom que eu cuide do meu relacionamento”.

Cadu: “Cara, espera aí, presta atenção... Pô, por que que você não vai bater um papo com a tua esposa? Pô, por que que você não dá um pouco de atenção? Pô, por que que você está passando do ponto e está dando atenção demais?” É a preocupação que te fala assim: cara, olha só, isso aqui tem que ser bem feito, senão vai dar errado. Porque você tem um alvo, aí você precisa usar a preocupação a seu favor, né, o medo a seu favor, como seu amigo. Ele te dá atenção: “olha, agora você precisa cuidar um pouco mais do seu corpo, agora você precisa estudar um pouco mais, pô, você precisa...”, entendeu? A preocupação e o medo, elas dão para a gente exatamente o que a gente precisa, no grau correto.

Mandi: Porque no grau errado, entra em um dos medos que a gente vai abordar aqui, né? Que é o de perder a pessoa amada. Aí entra o ciúme, entra um monte de coisa que passou do ponto.

Cadu: O medo em excesso... aqui a gente está falando primeiro do macro, pra gente entender. O medo em excesso te paralisa. “Eu tenho medo de ser traído”, ferrou, você começa a alimentar aquela vibração de medo em excesso, e você vai criar a realidade, você vai viver essa experiência. Por que? Porque ela está presente nos seus pensamentos. Então, sempre que eu sinto medo, eu falo assim: “ah, cara, eu tô sentindo medo de ser traído”. Lembra é só uma questão de você segurar um pouquinho, você fala assim; “não, espera aí. Se eu estou sentindo medo de ser traído, isso aqui é um alerta, o medo é meu amigo. Por que que eu estou sentindo medo? Porque eu não estou fazendo o meu papel de despertar o outro, eu não tô conseguindo fazer o que preciso fazer. Então eu vou me atentar e eu vou corrigir isso”. Nossa vida é um quadro em branco, corrigir isso naturalmente a minha vida vai fluindo para o caminho que eu quero, tá? Então, amor, primeiro esse grande triângulo pode ser suficiente para muitas pessoas. Muitas pessoas podem falar: “cara, esse triângulo já me resolveu, vou pegar, vou botar embaixo do braço, já entendi...”

Mandi: É. “Eu vou usar a preocupação no grau correto, eu vou usar o otimismo no grau correto...”

Cadu: “E eu vou despertar o desejo da pessoa que está do meu lado”.

Mandi: “Eu vou compreender sobre o meu potencial de criação, sobre a forma como eu crio a minha realidade, naturalmente eu vou ter fé, eu vou acreditar e eu não vou ficar em desvios de pensamento para um lado nem pro outro”.

Cadu: Está resolvido para mim, vou tocar minha vida, vou ser feliz”. Agora você vira e fala assim: “tá, eu entendi isso, mas eu não estou dando conta de fazer, eu não estou conseguindo. Como é que eu consigo avançar dentro desse processo? Vocês conseguem me ajudar um pouco mais?”

Mandi: Vocês conseguem detalhar um pouco mais esse ponto de energia?”

Cadu: Vamos detalhar um pouco mais? Vamos pegar esse “triangulozão”, que engloba todo o nosso ego externo, ou eu externo, né, e vamos detalhar um pouquinho. Vamos vir para o primeiro ponto de energia, que é a parte inferior da nossa coluna vertebral.

Mandi: Que foi o que a gente falou no podcast anterior.

Cadu: É o passo anterior. O passo anterior é o seguinte: cara, você precisa se sentir seguro no mundo. Se você não se sente seguro no mundo, a energia flui bloqueada pra cima. Então ela vem uma energia...

Mandi: Ela já vem capenga, né?.

Cadu: Capenga.

Mandi: A gente fala capenga.

Cadu: Ela vem com perda de carga.

Mandi: Ela com a força que ela deveria vir.

Cadu: Ela não vem. Então você começa a contaminar o teu relacionamento com seus medos. Se você tem medo de morte, de se você tem medo de pobreza...

Mandi: Ué, um grande medo de pobreza... o medo de pobreza, que vem do primeiro ponto, das minhas inseguranças físicas, ele vai ecoar... e é nítido, quantas pessoas não brigam por causa de dinheiro, por causa de medo de pobreza dentro do relacionamento?

Cadu: Total.

Mandi: Olha como é nítido.

Cadu: Aí você vê, o primeiro ponto impacta no segundo. Então, se você é uma pessoa muito segura, seus relacionamentos vão ser muito mais fáceis, né. Muito mais fáceis.

Mandi: Porque você já sobe para o segundo ponto de energia, que é o do relacionamento, mais fluido.

Cadu: O homem, ele tem dificuldade de entender isso. Cara, mulher busca muita segurança, muita segurança. Isso não é mulher, tá? É humano. Quando você se sente seguro, você naturalmente facilita seus relacionamentos. Naturalmente. Por que? Aquele posto seguro é uma coisa rara, é uma coisa desejada. Então se você estabiliza o seu primeiro ponto de energia, isso facilita muito seus relacionamentos.

Mandi: É, naturalmente você atrai a mulher é porque, às vezes a mulher, e aí eu vou falar por mim, né? Às vezes a mulher, ela não quer segurança financeira, ela quer segurança moral.

Cadu: Isso. Ela quer segurança, porque quem tem segurança mesmo, a financeira vai acontecer...

Mandi: Vai acontecer. Mas ela busca uma segurança mental mesmo, tipo assim: “como eu sou mulher e na minha cabeça, né, na cabeça da população, todo mundo já colocou que o homem, ele é mais forte e a mulher é mais fraca”. Não que isso se valide na realidade, mas... tem mulheres muito mais forte do que homem, né? Inclusive. Não tem nada a ver isso, mas como isso já é uma cultura, a gente já acredita nisso, a gente busca no pai, a gente busca no marido, algum tipo de segurança. Não necessariamente eu quero que... porque às vezes... olha só, percebe isso, às vezes eu vou ser o porto seguro da família, financeiramente. Só que eu preciso de alguém do meu lado para me dar apoio moral, para apoiar as minhas escolhas, para me dar segurança pra eu fazer isso acontecer. Então, se a mulher enxergar no homem que ele está pobre, não interessa, ele está pobre, mas se ela enxergar que ele é um cara seguro, ela vai. Isso atrai ela muitas vezes.

Cadu: É, muitas vezes... por que que o homem com dinheiro ele... acaba fazendo essa ligação: “ah não, quando um homem tem dinheiro, a mulher atrai”? É porque aquele dinheiro passa uma segurança.

Mandi: Passa uma segurança pra ela.

Cadu: Mas tem um monte de homem com dinheiro, que não vai atrair mulher nenhuma, tá? Então a segurança é a base, tá? O nosso corpo é uma sequência lógica e óbvia, e perfeita. Ele vai da matéria para o espírito, tá? É matemático, assim. Então, o primeiro ponto de energia traz segurança, tá? O que possibilita a gente viver no nosso ambiente externo, é o passo anterior. Quando você sobe...

Mandi: aí nesse aspecto... rapidinho. Nesse aspecto perde-se muito em relação a dinheiro, nesse aspecto, em relação ao homem, porque às vezes o homem não quer passar essa segurança financeira para mulher, né? E ele quer dividir a conta, quer dividir as coisas... é o que eu sempre falo aqui: por que que nesse aspecto, por que que esse aspecto é um

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

aspecto de alerta para quem está do outro lado, nesse caso? Porque parece que, se ele não está disposto a dividir isso, ele na hora que você precisar, entende isso? Você não vai poder contar com ele.

Cadu: Total.

Mandi: Então assim, é uma falta de segurança em algum grau, né?

Cadu: E tudo assim... quando você entende a questão da segurança...

Mandi: Mas aí você consegue passar de outras formas, né?

Cadu: É.

Mandi: Isso. Entendeu? Esse é o ponto.

Cadu: Você consegue fazer... você entende a essência do negócio e aí, dentro da situação você consegue...

Mandi: Você consegue “balebar” ali...

Cadu: É, você consegue dar o remédio correto, né? Porque talvez em algum sentido, em algum momento, isso faça algum sentido, tá? Mas o que você não pode perder, e isso em momento nenhum pode ser perdido, é a segurança. A questão da segurança

Mandi: E obviamente a mulher também, né? Obviamente você atrai mais as pessoas, você tem facilidade nos seus relacionamentos se você se sente segura. E aí muitas vezes as mulheres falam: “ah, eu não consigo conquistar, porque eu sou insegura”. É mesmo, é mesmo.

Cadu: Isso é humano. Isso é humano, vale pra homem e pra mulher, vale pra todo mundo.

Mandi: Essa história de que: “ah não, a mulher que é muito segura, ela assusta”, não a mulher que é muito segura, ela vai, porque ela tem segurança dela mesma. Isso fica nítido, ela tem segurança da imagem, ela tem segurança da forma como ela se porta.. e isso chama atenção. A sua segurança chama atenção, e... não tem problema se isso incomoda algumas pessoas, né, mas...

Cadu: É, a pessoa mais segura vai despertar o desejo em mais pessoas, tá? Quem está mais no centro do triângulo... a gente pode fazer uma metáfora aqui, amor, fácil de ser compreendida, né? Vamos usar a beleza, porque no físico a gente consegue entender melhor as coisas. Então no físico, você olha assim: cara, a pessoa muito bela, aparentemente falando, muito bela, ela atrai os belos e os mais ou menos do lado, ela atrai todo mundo, entendeu? Enfim. E a pessoa que não é muito bela, ela não vai ter essa essa tendência de atrair todo mundo. Significa dizer que... o belo atrai todo mundo, significa dizer que o belo se sente atraído por todo mundo? Não. É mesma coisa no nosso triângulo, quando você está mais para o centro, você vai atrair as outras pessoas, não significa dizer que você vai se sentir atraído por elas, tá?

Mandi: Exatamente.

Cadu: Então... e isso é um paralelo importante da gente fazer.

Mandi: Poderia ser uma analogia muito boa, né? Se eu sou muito equilibrada, é como seno plano físico eu fosse muito bonita, né? Porque isso atrai muito.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Cadu: Exatamente. Quanto mais equilibrados estiverem os seus pontos de energia, mais você vai atrair as pessoas, tá? Então primeiro ponto, eu me sinto seguro no mundo. Agora vamos avançar para o ponto de cima dentro desse processo de despertar o desejo no outro, é questão da responsabilidade, tá? Se eu me sinto seguro do mundo, eu agora vou discutir um outro assunto, que é responsabilidade. E aí, assim: por um lado você culpa o outro, você se vitimiza, você terceiriza a responsabilidade para o outro, “é ele, é você que está errado”. Isso é uma energia Yang em excesso, é sempre o outro. É o político, é não sei o que, no relacionamento é sempre o marido...

Mandi: Aí falando do sub triângulo aí, né? Do triângulo desse ponto específico de energia.

Cadu: Isso, pegando o triângulo maior...

Mandi: E desdobrando.

Cadu: Nós abrimos o primeiro triângulo do primeiro ponto de energia, agora nós vamos para o segundo ponto de energia, que está no nosso umbigo.

Mandi: É, imagina um triângulo pequenininho no seu umbigo.

Cadu: Uma pessoa segura, ela está pronta para estabelecer um vínculo umbilical com outras pessoas, tá? Ela está pronta pra se relacionar. Então nesse segundo ponto, a gente está falando da responsabilidade. Uma pessoa responsável, ela naturalmente vai despertar desejo no outro. Por que? Responsável é o seguinte: eu entendo que tudo na minha vida depende de mim, é minha responsabilidade, e entendo que na vida do outro, tudo depende do outro. Eu não terceirizo, eu não culpo o outro pelo que está acontecendo, e eu também não me culpo pelo que tá acontecendo com outro.

Mandi: De um lado aí, o lado Yin, é o seguinte: eu pego a culpa toda para mim. Então, fulano que não deu certo, não sei o que, eu pego a culpa. “Ah, o ciclano que eu fiz um negócio errado, não sei o que lá”, eu fico me culpando, a vida toda, fico com aquela culpa ali dentro de mim. Então lado Yin. O outro lado é: “olha como ele é errado, olha como ele não tá preparado para um relacionamento, olha como ele isso ou aquilo, olha como ele...”. Eu terceirizo o tempo todo, eu me vitimizo, eu sou uma vítima e é ele. Então eu estive numa roda há um tempo atrás de pessoas, e eu vi isso acontecer. Eu falei: caramba como é que pode né, a gente faz isso. “Ah olha, eu não aguento mais ele, porque ele é isso, ele aquilo, ele aquilo outro, ele...”. Em momento nenhum a gente fala da gente, né? É sempre ele. Aí no final eu falei: “caramba essa pessoa é um monstro, por que você está do lado dela?”. De tanto que ela terceiriza aquilo ali. Não é sobre ela, é sobre o outro.

Cadu: É porque você acredita muito na forma como você age, entendeu? Você se convence muito, as suas crenças...

Mandi: Que a forma como você age, está certa.

Cadu: Está certa, senão você não agiria assim, você mudaria. Então é natural que você...

Mandi: Se você botar o outro ali no lugar, ele vai falar a mesma coisa.

Cadu: Isso. É natural que você olhe para o outro e encontre os defeitos do outro.

Mandi: Exatamente. E aí, isso tem, em algum grau, uma coisa correta, né? Ou seja, me traz uma coisa boa, em algum grau, esses dois lados. Eu preciso unir essas energias yin e Yang, para culminar na responsabilidade. Responsabilidade é o que?

Cadu: Olha, eu sou responsável pelo que acontece comigo, você é responsável pelo que acontece com você.

Mandi: Cada um é responsável pela própria vida.

Cadu: Na minha vida, você é um personagem...

Mandi: Na minha vida eu preciso olhar o que eu estou fazendo pra que você esteja agindo assim.

Cadu: Isso. Na minha vida eu sou o personagem principal e você é o coadjuvante do meu filme. Na sua vida você é a personagem principal e eu sou o coadjuvante do seu filme. Eu sei que a gente tem dificuldade de entender isso. E o ponto é que é uma ideia de Deus. É por isso que a gente tem dificuldade de entender, tá? É uma ideia de Deus.

Mandi: Uma ideia complexa.

Cadu: Se inspire nela. Entendeu? É complexo de entender.

Mandi: Agora eu preciso entender isso num grau muito... e aí, gente, eu vou botar uma coisa prática aqui, tá? Todas as vezes que alguma coisa tá desandando no meu relacionamento, eu... todo mundo, né? A gente tende a botar a culpa no outro. Hoje, quando alguma coisa não está certa no meu relacionamento ou não está saindo do jeito que eu quero, eu falo assim: "eu preciso encontrar o quê, em mim, está gerando essa situação do lado de fora".

Cadu: É isso, é uma forma de você mudar a situação.

Mandi: E isso é muito bom, porque isso evita todas as brigas do mundo, porque eu não olho o outro como errado, eu me olho como errada. Do tipo: "olha, eu tenho responsabilidade sobre isso". Entendeu?

Cadu: As outras pessoas na nossa vida, elas são instrumentos que nos ajudam a entender o que está dentro da gente, nos ajudam a entender como que a gente corrige o que está dentro da gente, porque a nossa vida é uma criação nossa, 100%.

Mandi: 100%.

Cadu: Então, toda pessoa que aparece na minha vida... ela pode ser a pessoa que você mais tem dificuldade de lidar, ela te ajuda, porque ela está te ajudando a entender que você tem uma dificuldade de lidar com esse tipo de coisa. Muito por causa do julgamento, que nós vamos falar ali na frente.

Mandi: Às vezes, por exemplo, a pessoa vira para você e ela fala uma coisa do tipo... como se você fosse insegura, né? Tipo assim: "ah...", ela te dá uma "patada" e te fala alguma coisa. Aí o normal é você atacar essa pessoa. A forma inteligente de você fazer é você olhar para você falar assim: "cara, isso é um espelho do que está dentro de mim. De fato de repente, eu estou me sentindo insegura e essa pessoa, que está do outro lado, percebeu e está me ajudando interpretar isso".

Cadu: Isso. E muitas vezes quando uma pessoa fala uma coisa que não tem sentido, você vai falar: "ele está viajando".

Mandi: "Está viajando". Mas eu também preciso entender porque que eu estou gerando aquela situação do mesmo jeito.

Cadu: Sim, mas você consegue...

Mandi: Mas você consegue ver.

Cadu: O espelho sempre vai mostrar pra você o seu grau de compreensão. Então quando uma pessoa fala uma coisa absurda, você fala assim: “cara, isso não é comigo”.

Mandi: É. E aí, por exemplo, hater da internet. Cara, isso não é comigo.

Cadu: Isso. Mas você entende.

Mandi: Eu entendo.

Cadu: Você vira e fala assim: “está agindo com base nas crenças dele”.

Mandi: Agora, às vezes uma pessoa vem fazer um comentário... eu falo isso pra você. Às vezes ela vem fazer um comentário, uma crítica e eu falo: “cara, ela tem razão, ela está certa. Então eu vou pegar isso para me corrigir, eu não vou atacar ela, eu estou vendo que ela está tendo uma percepção que é certa”.

Cadu: Porque que a gente se desestabiliza? Porque o que ela falou, caiu. Serviu.

Mandi: Serviu. Exatamente.

Cadu: É igual quando uma pessoa te põe em cheque de alguma coisa que você escolheu. Se estiver claro para você, aquilo não é problema nenhum. Você vira... é um teste de clareza. Você vira e fala: “não, pra mim já está claro”, “não, eu já compreendo”. Entendeu? Quando a pessoa vira e fala alguma coisa que você já compreendeu, que você já superou, você fala: “não, eu já compreendo sobre isso”. O espelho sempre mostra as nossas escolhas e mostra o seu grau de compreensão.

Mandi: Agora, se você não compreendeu...

Cadu: Quando você não compreende, aí você começa a titubear. Você fala: “ih, caramba, será que ela está certa?”

Mandi: “Será que realmente deveria estar indo para esse caminho?”

Cadu: Será que a minha escolha está tão madura assim”. Entendeu? “Foi você que me gerou a dúvida”. Não, não foi você que me gerou a dúvida.. Você me fez uma pergunta e, como eu estava em dúvida, eu caí no teste de clareza.

Mandi: Cara, e é muito engraçado, porque é sempre sobre a gente. Então esse é um ponto que dentro de qualquer relacionamento, seja com seu marido, com sua mãe, com seu pai, com seu tio... com qualquer pessoa, né, os seus amigos, com pessoal trabalho... isso é uma coisa que a gente sempre precisa parar. Eu não posso julgar quem está fora, e a gente vai falar um pouco sobre isso, né? Eu não devo julgar quem está fora, eu devo olhar para dentro e falar: “o quê dentro de mim...”. Eu sempre me faço essa pergunta: “qual é a crença? Ou é a forma como eu me enxergo ainda? Ou é...”

Cadu: é, o excesso, um desequilíbrio de energia, às vezes. Você fala: “cara, eu estou muito Yang, estou muito Yin...”

Mandi: Um desequilíbrio de energia... Tem algo dentro de mim que está provocando isso dentro do outro.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Cadu: Não está gerando um complemento, né? Um match correto. Ou seja, eu estou com essa energia muito desequilibrada aqui, tá muito em excesso, por isso que a gente não está conseguindo se entender na conversa, e por aí vai. É sempre sobre você. Eu sempre falo assim: “quando você estiver vivendo um problema, dentro do seu relacionamento, qualquer coisa, começa fechando o olho, que é só para você lembrar que é com você, que é dentro de você que está a solução”.

Mandi: É, exatamente.

Cadu: E quando você muda, o mundo exterior vai mudar. Isso é lei, tá?

Mandi: E aí, se a gente for olhar, amor, a gente tem alguns medos relacionados a esse ponto de energia, que vão ser neutralizados a partir, justamente, desses dois triângulos, né? A gente pode dizer assim. A gente poderia detalhar cada triangulozinho, pequenininho, mas esse não é o nosso objetivo.

Cadu: E aí, olha só. A gente tem o primeiro triângulo maior, que é o triângulo da compreensão e da fé. Ele engloba todo o nosso ego externo, ou seja, toda a nossa árvore do medo. Então, todo medo... é por isso que a gente fala: “todo medo se equaciona ou se neutraliza com compreensão”, porque o nosso triângulo da CIMT mostra isso, tá? Todo medo.

Mandi: Lembrando que o triângulo da CIMT são as sete leis universais ali dentro, aplicadas na prática.

Cadu: Exatamente. Espelhadas ali dentro, na prática. Agora, eu não consegui entender isso nesse triângulo maior. Aí eu tenho três triangulozinhos menores, que são o triângulo da responsabilidade, e o triângulo do relacionamento relacionamento, e o triângulo da expressão. Agora nós estamos falando do triângulo do relacionamento.

Mandi: Triângulo da responsabilidade.

Cadu: Triângulo da responsabilidade. Desculpa, gente. Então repetindo aqui: é o triângulo da segurança, que é o primeiro ponto de energia, lá em baixo da coluna vertebral, na parte inferior da coluna vertebral; depois no umbigo, eu tenho o triângulo da responsabilidade, e depois aqui, no meu diafragma, eu tenho o triângulo da expressão. Então vamos falar do triângulo da responsabilidade. Aí você vira e fala assim: “Cadu, eu já entendi. Eu sou responsável por tudo que acontece na minha vida, e o outro é responsável por tudo que acontece na vida dele. Significa dizer que se eu traí o outro, eu sou responsável por ter traído e ele é responsável por ter sido traído”. É exatamente isso, tá? “Agora, eu ainda não entendi essa questão da responsabilidade, não me resolve ainda, eu não consigo ver quando que eu culpo o outro, quando que eu assumo a culpa pelo outro, eu não consigo ver isso”. “Eu sou muito ciumento, por exemplo”. O que que está acontecendo aqui? A gente vai precisar pegar esse triângulo e abrir em outros cinco, a gente pode adicionar um aqui, no nosso exercício, a gente botou cinco triângulos, mas são seis principais. É porque assim, são muito mais, né? São... mas relevantes a gente destacou, no exercício que está acompanhando esse passo, cinco, né?

Mandi: E aqui a gente já está colocando seis para vocês.

Cadu: E aqui a gente está colocando um a mais, que eu acho relevante de incluir. Então assim, você tem que trabalhar esses outros extremos, entendendo os tipos de medos específicos. E aí, amor, eu queria que você falasse... listasse pelo menos.

Mandi: É, a gente tem alguns medos relacionados a isso, né? Eu tenho o medo da solidão, que vai precisar ser equacionado, quando ele tá no grau errado, porque ele vai bloquear a minha energia, né? Um medo de ficar sozinho e lembra, é muito engraçado porque isso tudo sempre se equaciona com a compreensão e com a responsabilidade. Ou seja eu crio a minha própria realidade, então quando eu aprendo que eu sou criadora de 100% da minha realidade...

Cadu: Aprende no nível emocional, né? Não é só aprender.

Mandi: Aprende no nível emocional, isso.

Cadu: Aprender, todo mundo que está aqui já aprendeu. Agora, você internalizar, é diferente.

Mandi: Internalizar... quando eu internalizo, aí eu paro de duvidar.

Cadu: Você para de questionar.

Mandi: Eu já sei que eu não vou ficar sozinha, porque eu vou criar, inclusive, a pessoa que eu quero.

Cadu: “Ah, e se der errado?” Não, não tem essa opção, tá?

Mandi: Não tem como. Eu tenho medo de reprodução, ou seja, medo de engravidar, muitas vezes. E aí, às vezes, muito por causa das minhas outras inseguranças... é sempre assim né? Está tudo sempre conectado, tá? Então por conta das minhas crenças, eu vou arrastando e eu vou ter medo de reprodução. Eu posso ter medo de perder a pessoa que está ao meu lado. Bem, eu acho que 90% das pessoas que estão juntas com outra, elas têm medo de perder a pessoa que está ao lado.

Cadu: É, quando a gente abre esse terceiro ponto aqui, a gente vai ver o ciúme.

Mandi: Aí a gente pensa no ciúme, isso aí.

Cadu: Ciúme é um sentimento, é um pensamento de posse, tá? Em excesso. E você precisa equilibrar isso, né? Prestando cuidado. Lembro lá do equilíbrio, né? O que é o ideal? Você entender que você está com medo de perder uma coisa que você não tem. Então quando você olhar para outra pessoa, você tem que falar assim: “cara, cabe a mim aqui, cuidar dessa outra pessoa, né? Eu não vou deixar alguém chegar ali do lado dela sem o consentimento dela. Então cabe a mim sim cuidar dessa pessoa, é uma pessoa que eu amo, eu tenho que me preocupar, eu tenho que cuidar dessa pessoa. Agora, você gerar...

Mandi: Aí o ciúme em excesso é o que? Eu já estou criando a traição.

Cadu: Você está com pensamento de posse, você acha que você possui o outro. Você não possui o outro. Você não possui o ouro, tá? E você tem que entender isso. Quando você vive uma experiência de ciúme, você tem que virar e tem que falar assim: “cara, eu não possuo a outra pessoa. Ela é responsável pela vida dela, deixa ela afastar outra pessoa, deixa ela tomar decisão dela, eu não possuo”. Você tem que realmente equilibrar isso dentro de você. Todo sentimento de ciúme em excesso, ele é... ele deriva do pensamento de posse. O sentimento de ciúme ou pensamento de posse equilibrado, resulta nisso, sabe? “Cara, ela é minha namorada, ele é meu namorado, ele é meu marido, então cabe a mim sim cuidar, cabe a mim sim me preocupar, até determinado grau. Passou daqui, é com ele”. Entendeu? Passou daqui, é com ele, porque senão você ta... O Bob Proctor dizia isso, né?

“O ciúme é o medo de você perder uma coisa que você não tem”. Então aceita, não é seu. Ela é ela, ele é ele.

Mandi: Tem uma escolha por trás ali, né?

Cadu: Exatamente. E quanto mais você fizer isso da forma correta, mais você desperta o desejo no outro. Porque se você tiver um ciúme doentio, você não vai despertar desejo no outro. Agora, se você tiver um cuidado...

Mandi: Não, você cria muitos conflitos e você... todo mundo consegue perceber isso, né? O ciúme, ele vai minando a relação. Por que? Vai virando uma coisa que é uma bola de neve... você vai passando do ponto.

Cadu: Você coloca a pessoa numa situação muito difícil, porque às vezes... uma mulher bonita, por exemplo, né? Você, se for ciumento demais, você vai começar a culpá-la por ela ser bonita, daqui a pouco. E você cria uma situação que ela não sabe o que fazer.

Mandi: Aí você culpa por causa da roupa, aí você culpa por causa da beleza, você culpa por eu não sei o quê, você culpa pelo não sei o que lá... e aí, daqui a pouco a pessoa está andando...

Cadu: Ela não pode se arrumar, não pode... então você cria um grande problema dentro do seu relacionamento. Agora, quando você entende que ela é responsável pela vida dela e que cabe você sim cuidar, que cabe a você sim estar alinhado com ela, aí o negócio vai para o outro caminho, tá? Então esses triângulos, eles podem ser detalhados. E aí, amor, você estava no quarto. Desculpa. Só queria fazer esse adendo, porque ciúme eu acho que é importante.

Mandi: Não, está certo. Depois o medo de reconhecimento, quer dizer, deu não ser reconhecido. Depois o deu não ser aceito dentro da minha comunidade, dentro do meu trabalho, dentro de algum lugar que eu esteja inserido. E depois um outro que é muito comum, ser passado para trás.

Cadu: Que aí é o triângulo da justiça, né?

Mandi: O triângulo da justiça, exatamente.

Cadu: O que é justo ou não, está muito associado à produção de causas de outra pessoa. Mas acho que esses triângulos aqui, a gente não precisa entrar um a um, eu acho que só os nomes deles já remetem para a gente de que tipo de medo que a gente tá falando. E todo medo, gente, se neutraliza com compreensão

Mandi: É, e aí se a gente for olhar a cada um desses medos, a gente também consegue ver a compreensão como uma coisa importante, que também vai levar a gente a responsabilidade, porque quando eu compreendo que eu crio 100% da minha realidade, eu também me sinto responsável pela minha vida.

Cadu: Eu gosto sempre, amor, de pensar no nível mais macro, sabe? Eu falo: “cara, responsabilidade é comigo, relacionamento é sempre sobre mim”.

Mandi: Eu me sinto responsável por isso.

Cadu: Isso já equaciona todas as coisas. Então... a gente tem um exercício que vai detalhar um pouco esses outros triângulos, mas vocês podem simplesmente focar nesse

triângulo maior. Medo se neutraliza com compreensão. Medo se neutraliza com responsabilidade.

Mandi: E aí eu tenho, amor, um gancho aqui para fazer, né? Antes da gente começar a falar mesmo sobre relacionamento na prática.

Cadu: É, nós vamos entrar numa etapa aqui, que é: como atrair uma pessoa?

Mandi: É, vamos só pensar um pouco nesse ponto de energia, porque esses meses que a gente mencionou, eles vão bloquear esse ponto de energia, né? Então eu tenho um bloqueio desse ponto, às vezes porque eu já venho arrastando do primeiro ponto, os meus medos, as minhas inseguranças físicas. Ou eu estou com bloqueio de energia nesse ponto, porque eu tenho medo de ficar sozinho, porque eu tenho medo de reproduzir, porque eu tenho medo de perder a pessoa que está do meu lado, porque eu tenho medo de não ser reconhecido, não ser aceito, ou porque eu tenho medo de ser passado para trás. Então, é... com certeza dentro do relacionamento, a gente poderia listar outros medos, mas esses são os nossos principais medos. E aí, aqui dentro desse ponto de energia, né? O nosso primeiro ponto de energia, a gente conversou com vocês, sobre o local de energização né, que esse ponto é responsável, e a gente também conversou com você sobre as glândulas que estão associadas. Lá no nosso primeiro ponto de energia, a gente estava falando de sobrevivência. Então a gente estava falando de cortisol, de adrenalina, e a gente estava falando dos órgãos e estruturas do nosso corpo, né? Ou seja, coluna, dor na perna, dor no pé, todas essas coisas que serviam para a gente como um feedback, para dizer que a gente que esse primeiro ponto de energia está bloqueado, está com algum distúrbio, entre aspas. E aí lembra, como a gente está aqui abrindo as nossas emoções no corpo físico, eu quero dar para vocês alguma ferramenta para que vocês consigam interpretar essas desordens. Porque? Como nosso plano mental a gente não consegue enxergar tão bem, no corpo físico fica fácil. Então, espera aí: “se eu estou sentindo dor nas costas, eu estou sentindo dor na perna, se eu estou sentindo dor no pé...” eu já lembro do meu primeiro ponto de energia, eu estou inseguro. Por que eu estou inseguro? Eu estou com medo de pobreza? Estou com medo de morte? Estou com medo de doença? Estou com medo de que, né? E aí você vai lembrar desse primeiro ponto. E aí quando a gente tá falando de segundo ponto, a gente vai falar de uma coisa que é fundamental. Quando eu tenho todos esses medos, quando a energia estiver parada nesse ponto de energia, bloqueada, quando ela não estiver fluindo por conta de todas essas emoções que eu vou nutrir, eu tenho alguns pontos muito importantes para esclarecer e para trazer para gente. Aqui a gente está falando de gônadas, ou seja, testículos e ovários, responsáveis pela minha produção hormonal, tanto no homem, nos testículos, quanto nos ovários em relação a mulher. E aí eu ainda estendo para o útero materno. Então olhando para isso a gente já poderia trazer inúmeras desordens, tanto da mulher, hormonais, quanto no homem. Bem, por que que o homem está com uma baixa de testosterona? Aí você vai voltar para o emocional do homem, né? Isso não significa que a gente não vai corrigir esse distúrbio hormonal com um médico, muito pelo contrário. Lembra, o médico vai remediar...

Cadu: Uma coisa é tratar o efeito, outra coisa é tratar a causa.

Mandi: Ele vai tratar o efeito, isso é importante, pra que eu consiga, inclusive, me ajudar emocionalmente, né? E outra coisa é tratar a causa. Então quando a gente está falando disso, a gente está falando de área genital também. Então a gente está falando de todos os distúrbios sexuais, quando a gente está falando desse ponto de energia. E aí, quando a gente vai olhar para as mulheres, ou para os homens também, a gente tem a famosa candidíase de repetição, que não se sabe por que, que não se consegue solucionar, e que algumas mulheres chegam a ter anos de candidíase de repetição. Sem explicação, entre aspas. A gente está falando dos miomas uterinos, a gente está falando da herpes genital, a gente está falando de doenças sexualmente transmissíveis...

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Cadu: Dificuldade de engravidar,

Mandi: A gente está falando de dificuldade de engravidar, que é uma coisa que o Joe Dispenza coloca como fundamental, por que? A dificuldade de engravidar está 100% associada ao primeiro ponto de energia. E aí, lembra, se o primeiro ponto de energia está bloqueado, a energia sobe capenga. Quando a minha energia está voltada para a sobrevivência, e isso a gente consegue ver em alguns outros casos dentro da medicina, da nutrição, enfim. Quando essa energia está toda voltada para fora, o que é supérfluo para o corpo, não é fundamental. E engravidar é supérfluo para o corpo.

Cadu: É secundário que você quis dizer, né?

Mandi: É secundário, entendeu? Então é uma coisa que ele não prioriza. Se ele tiver que priorizar alguma coisa, ele vai priorizar outras funções.

Cadu: Sobrevivência.

Mandi: Ele vai priorizar órgãos nobres, coração, cérebro... sobrevivência, tá? Então, ele vai despriorizar várias coisas. Ele vai despriorizar a tua digestão, ele... por isso que quando a gente está com o sistema nervoso parassimpático muito alerta o tempo todo, que é o sistema nervoso de atividade, a gente não consegue digerir uma comida. Então é por isso que a gente precisa sentar, comer...

Cadu: O corpo é inteligente, ele vai por prioridades, né?

Mandi: Isso, vai por prioridades. E aí, o engravidar, para ele não é prioridade. Então se você está cheio de insegurança, se você não consegue relaxar, se você não consegue deixar essa energia fluir pelo seu corpo, você não vai conseguir engravidar.

Cadu: É igual ao músculo, né? Igual ao músculo, ele não vai priorizar a manutenção muscular do seu corpo, se ele está precisando consumir energia. Ele vai priorizar a sobrevivência, sempre.

Mandi: Isso, ele vai priorizar outras coisas. Ele não vai priorizar o seu metabolismo pra emagrecimento, para criar músculos... não vai, porque está tudo bloqueado. Então quando a gente vai... e aí, olhando para o homem a gente também tem doenças, sexualmente transmissíveis ou doenças na área genital, e a gente tem a disfunção sexual e a falta de libido aqui. E aí é um ponto importante.

Cadu: É, a gente pode puxar aqui, amor... libido estava lá para baixo, mas a gente pode puxar aqui, já que você já trouxe.

Mandi: Vamos puxar pra cá.

Cadu: Isso tudo é uma questão de equilíbrio ou de desequilíbrio. Então você vai ver o seguinte: olha, quando a energia está desequilibrada para Yang, você vai ver uma pessoa com um desejo sexual desenfreado, sabe?

Mandi: Passou do ponto.

Cadu: Passou do ponto, vai fazer um monte de besteira. Por que? Porque o pensamento está guiado por aquilo ali, está gerando essa sensação. Então quando a gente fala de Yang, a gente está falando sempre do comportamento de ansiedade predominante, tá? Quando está falando de Yin, a gente está falando do comportamento de apatia predominante. Então aqui no Yin vai gerar uma baixa, um baixo desejo sexual.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Mandi: Isso.

Cadu: Então esses dois extremos, quando eles estão equilibrados, ou seja, quando a energia está fluindo naturalmente no seu corpo, você vai viver um...

Mandi: Um desejo sexual normal.

Cadu: Um desejo sexual normal e saudável, e adequado, né? E isso também tem muita dificuldade de interpretação lá quando Napoleon Hill fala de transmutação sexual, né?

Mandi: É.

Cadu: Na verdade não é transmutação sexual, né? Na verdade é a liberação da energia sexual. Então as pessoas de sucesso que ele estudou e tinham grandes resultados, elas também tinham uma atividade sexual muito boa.

Mandi: Elas eram ativas, sexualmente falando.

Cadu: Exatamente. Então... e a interpretação de transmutação significa você tirar de um lugar para colocar em outro...

Mandi: Não é.

Cadu: Isso não é o que o Napoleon Hill queria dizer quando ele colocou aquele trecho lá.

Mandi: O que o Napoleon Hill está querendo dizer é: você quando está com esses pontos de energia desbloqueados, inclusive sexual...

Cadu: Você vai acessar um potencial de criação.

Mandi: Você é bem resolvido sexualmente, você tem vontade de se relacionar sexualmente de uma forma normal com seu marido, não passou do ponto... você está acessando uma forma de equilíbrio energético, então.

Cadu: É. A energia está sendo acelerada dentro do seu corpo, naturalmente ela vai bater no seu cérebro com muito mais intensidade...

Mandi: Você vai poder criar.

Cadu: Você vai ter um poder de criação muito maior, seu campo de atração, no seu coração, vai ser muito ampliado e naturalmente, você vai conseguir grandes conquistas. Então o que a gente tem que entender...

Mandi: Então, às vezes a gente está dentro de um relacionamento, e a mulher fala assim: "ah...", e a maioria é mulher, né? "Eu não tenho desejo pelo meu marido, não tenho libido". Por que? A gente está falando de um desequilíbrio. A gente está falando de uma...

Cadu: É, a maioria é mulher, porque você escuta mais mulher falando e porque homem não fala. O homem não fala.

Mandi: É, mas tem também. Mas a mulher fala pelo homem: "meu marido não tem desejo sexual em mim, meu marido não quer".

Cadu: Isso. Mas o marido não conta. É porque, assim, não é sobre: "ah, isso acontece comigo ou não".

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Mandi: Isso acontece com todo mundo.

Cadu: Cara, é matemático, está aqui. Está na lei. Está na lei. Está nos pontos de energia, não tem jeito.

Mandi: É porque existe uma cultura maior, mas de fato...

Cadu: Se você tiver um desequilíbrio de Yin, você não precisa me dizer que a sua libido vai estar mais baixa. Você não precisa me dizer isso. Só em olhar para você, eu já sei. Entendeu? E o oposto também é verdadeiro. Então quando você equilibra os dois pontos de energia, naturalmente a energia se solta...

Mandi: Você nem não quer, como você também não trai, não chega a trair a pessoa e querer fazer sexo o tempo inteiro, porque você está equilibrado.

Cadu: É. Naturalmente esse equilíbrio vai gerar uma harmonia, isso que tem que entender. Então, a energia quando ela flui, quando você se sente seguro no mundo, vocês joga uma energia do ponto 1 para o ponto 2, muito boa..

Mandi: Adequada.

Cadu: Adequada. Quando você se sente responsável, você entende que você é responsável pela sua vida e que o outro é responsável pela vida dele, você naturalmente não vai se culpar, você não vai vitimizar. Então, a energia vai fluir também, e as funções sexuais vão funcionar em plenitude.

Mandi: Exatamente.

Cadu: Quando você tem crenças que te limitam, que fazem com que você julgue demais o outro, etc. Isso vai bloquear sua energia, e você sexualmente vai sentir essa influência, tá?

Mandi: Exatamente. Então, tudo que está responsável por área genital e urinária, por filtragem dos rins também, excreção do nosso corpo, né? Excreção das coisas que são indesejadas, entre aspas, para o corpo, e tudo que estiver responsável com as gônadas, ovários, testículos, etc. Estamos falando de segundo ponto de energia, tá?

Cadu: É, a gente não falou, amor, quando a gente fala de um desequilíbrio de Yang, uma pessoa com muita energia Yan, ela vai ter sim desejo sexual exagerado, tá? Isso pode virar um vício, inclusive, uma compulsão, dependendo do nível. E os vícios e compulsões podem ser realocados para os lugares, para comida... para qualquer lugar, porque vício...

Mandi: O desequilíbrio Yang desse ponto de energia, causa compulsão.

Cadu: Vício é o seguinte: ou você equilibra as energias, se conecta com a sua essência, se conecta com Deus, ou então você vai trocar um pelo outro. Então, é o álcool, é a droga, é a bebida, é o sexo, é a comida... tudo isso são desequilíbrios de Yang, tudo isso são vícios.

Mandi: Compra.

Cadu: Exatamente, compra... são simplesmente vícios.

Mandi: São simplesmente compulsão.

Cadu: Você consegue tirar de um lugar e botar em outro, né? Às vezes o próprio treino, você consegue se viciar em trabalho, você consegue se viciar em qualquer coisa. Mas isso é o que? É um desequilíbrio de Yang, tá? Ele está sendo expresso ali dentro.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

Mandi: Bem, agora eu quero trazer para... a gente quer trazer para vocês alguns pontos bem práticos né, amor? Pra gente começar a abrir aqui...

Cadu: É, vamos falar da atração do outro. Atração de uma pessoa. A gente tem que entender, quando a gente fala de pessoa específica, ou não, a gente tem que entender o seguinte: com Amanda, por exemplo... eu sempre visualizava uma mulher morena de olhos verdes. Eu nem entendia bem esse conteúdo, mas eu visualizava uma mulher morena de olhos verdes. Chegou um dia que você apareceu na minha frente, eu falei: "opa, tá aqui". A verdade é que todos nós... e a gente não entende muito bem o que a gente faz, as leis, então por isso surgem algumas perguntas. Eu continuo atraindo a Amanda o tempo todo, a vida toda, tá? A vida toda. Então não é o fato da gente estar junto que eu desacoplei, que eu parei esse processo. Não, eu estou criando a minha realidade...

Mandi: Você precisa continuar, você precisa continuar criando.

Cadu: E a vida é um quadro em branco, que a gente cria sempre. Então o que a gente tem que entender é o seguinte: um dia a pessoa vai ser específica, um dia vai ter o CPF. Se você já tem um marido do seu lado, uma esposa do seu lado, já tem o CPF.

Mandi: Já tem.

Cadu: Se você já tem uma namorada, se você já está interessado em alguém, já tem o CPF, tá? Pode ser que você esteja solteira e não tenha ninguém ainda, eu vou te sugerir o seguinte: visualize o tipo de pessoa que você quer.

Mandi: Os requisitos.

Cadu: Esse é o melhor caminho. Alinha com seus requisitos. Esse é o melhor caminho, por que? Porque você não vai ter que se adaptar a uma determinada pessoa, falar: "ah, ela é assim, mas só que eu aceito". Não, visualiza a pessoa que você quer. O tipo de pessoa que você quer, né? Que você consegue acreditar que é possível, e naturalmente você vai para esse tipo de pessoa. Agora, você passou dessa etapa, você já conhece a pessoa que você quer viver, agora é uma pessoa específica. Então vamos começar a tirar aqui qualquer preconceito, limitação, qualquer coisa com relação a uma pessoa específica. A gente fala: "ah não, mas eu não posso atrair uma pessoa específica, porque eu estou tirando o livre arbítrio dela". Cara, você não faz isso no físico? Você não se arruma para uma pessoa específica? Da mesma forma você faz isso no mental, é a mesma coisa, só está desacelerado. A nossa falta de compreensão não permite a gente... faz com que a gente faça perguntas que não cabem, tá? Quando você está no físico, você não se arruma? Você não se trabalha? Você não está querendo despertar o desejo do outro? Então porque que você não pode fazer isso com seus pensamentos?

Mandi: É isso. Agora, amor, tem uma coisa engraçada, né? Você falou assim: "ah, visualizava uma morena de olhos verdes", mas existem muitas morena de olhos verdes. Por que que eu fui atraída? E esse é um ponto que a gente precisa conversar, né? Por que que uma pessoa entra na nossa vida? Esse é um ponto que a gente precisa pensar em termos de frequência, né?

Cadu: É. Se você parar pra pensar em várias linhas, uma sequência, uma linha em cima da outra...

Mandi: Isso, você opera numa frequência.

Cadu: Nós estamos operando predominantemente numa frequência.

Mandi: E não é que essa pessoa pense da mesma forma que você, não é que essa pessoa... não.

Cadu: Não, ela só está em harmonia com você.

Mandi: Ela está em harmonia com a sua frequência.

Cadu: Eu sempre dou um exemplo, eu sempre falo: olha, a pessoa que tem medo de apanhar não atrai outra pessoa que tem medo de apanhar, ela atrai um agressor.

Mandi: Exatamente.

Cadu: Então assim, você está em harmonia com todo mundo que está na sua vida. A pessoa que vive no seu WhatsApp conversando, a pessoa que está na academia, a pessoa está no seu trabalho, ela está próxima da sua frequência ali, sabe?

Mandi: Se está na sua vida, é porque, em algum grau, vocês tem alguma afinidade de frequência. Porque se não tiver afinidade de frequência, você vai repelir, é natural.

Cadu: Você vai afastar, ela não vai fazer parte da sua vida.

Mandi: Existem pessoas, por exemplo, que estão na nossa vida... sei lá, amigos antigos, por exemplo, aí essa pessoa fazia muito sentido, tinha uma frequência alinhada, aí você ficava ali. Quando você desacopla da frequência, naturalmente essa pessoa não... por mais que ela esteja na sua vida por educação, você não tem mais afinidade com ela, não faz mais sentido pra você.

Cadu: É, naturalmente você vai entrando numa frequência, saindo da outra... então as pessoas vão mudando dentro da sua realidade, por que? Porque você sempre vai viver em uma determinada frequência predominante, e quem está em harmonia nessa frequência, vai existir ali, tá? Vai fazer parte da sua vida. Então, uma vez que você está em harmonia com uma determinada frequência, você começa a conhecer determinadas pessoas, elas começam a fazer parte da sua vida. Então ninguém está na nossa vida por acaso. Começa por aí.

Mandi: É, ele é responsável por estar na sua vida, você é responsável por ele estar na sua vida.

Cadu: Exatamente. Quando você quer atrair uma pessoa que está na sua vida, tá tudo bem, vocês já estão na harmonia, tá?

Mandi: Em algum grau, né? Em algum grau vocês já estão em harmonia

Cadu: Em algum grau vocês já estão em harmonia. Agora, estar em harmonia com uma pessoa não significa dizer que a gente vai se sentir atraído por essa pessoa, não significa dizer que a gente vai atrair essa pessoa, por que? Você só está em harmonia, tá? Você está vivendo no seu mundo ali, em que essa pessoa faz parte. Tá bom? Uma vez que você está em harmonia com essa pessoa, aí entra o equilíbrio Yin e Yang. E aqui, gente, eu queria que vocês anotassem: se você quer despertar o desejo de uma outra pessoa, você precisa se alinhar energeticamente com ela, em termos de Yin e Yang. Então é assim, uma pessoa predominantemente ela é muito Yang. Uma pessoa equilibrada, ou que tende um pouquinho mais pra Yin, dentro do limite que ela é Yang - eu não sei se vocês vão conseguir visualizar isso, mas acho que vocês vão entender a essência - vai ser atraído, vai atrair essa pessoa, tá? O que eu estou querendo dizer é o seguinte, vamos imaginar...

Mandi: Ou o equilibrado ou o oposto...

Cadu: É, vamos imaginar um triângulo, todo mundo junto. No triângulo, o lado direito é Yang, o lado esquerdo Yin, tá? Se você tem uma pessoa que está ali próximo do Yang... não vou botar um desequilibrado não, vamos trabalhar com gente mais normal, não precisa... vamos pegar uma pessoa que está ali no meio do caminho, né? Então ela tem uma energia Yang muito predominante, aquela pessoa que gosta de fazer, gosta de acontecer... ela não vai se sentir atraída por uma pessoa que gosta de fazer, gosta de acontecer, ela se sente atraída por uma pessoa que pensa um pouco, que para um pouco, que...

Mandi: Mais lento.

Cadu: É, que é mais coisa... então...

Mandi: Mais centrado.

Cadu: Eu botar uma pessoa no outro triângulo, do lado esquerdo, mais Yin, na mesma proporção, na mesma... no mesmo grau.

Mandi: Como se fosse - 75 + 75 na régua.

Cadu: Isso. "PUF!". Vai dar vai dar match.

Mandi: É.

Cadu: Vai dar match, só que se essa pessoa for - 75 ou -50, - 25, vai dar match também.

Mandi: Também, porque ela ainda é um pouco desequilibrada, até o equilíbrio.

Cadu: Até o 0, vai dar match, por que? Porque aqui ainda existe uma harmonia, ela é... lembra o mais belo? Ela é a pessoa mais equilibrada. Então naturalmente, ela atrai. Não quer dizer que ela vai se sentir atraída, tá? Então, normalmente quando você pega um -75 com + 75 é o casal perfeito. Eles vão se atrair, eles vão se bater... mas eles vão dar certo. Eles são um casal perfeito. E quanto mais você se equilibra, o ideal é que você se atraia por pessoas mais equilibradas.

Mandi: E aí é bom, porque se o outro está equilibrado, você também se equilibra, que vai dar certo.

Cadu: Isso. Mas uma pessoa mais equilibrada, ela consegue puxar a outra.

Mandi: Consegue.

Cadu: Se for uma escolha dela, tá? Então se for uma escolha dela... então, às vezes, você fala assim: "ah cara, eu... poxa, meu marido é tão imaturo, eu estou me desenvolvendo, eu estou numa frequência cada vez mais alta...". Você consegue tanto puxar a pessoa para frequência de cima, como você consegue se atrair energeticamente com ela, se for uma escolha sua, tá? Mas a gente precisa entender que é um trabalho, literalmente, de você conseguir criar uma conexão dessas duas energias, tá? Então, imagina que você tem uma pessoa ali, ela tem uma vibração no corpo dela...

Mandi: Dá um exemplo de nós dois.

Cadu: Isso. Amanda está aqui, ela tem uma vibração no corpo dela, nitidamente um pouquinho tendendo para Yang, sempre. Então como que eu faço? Eu, com a minha

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

imaginação... eu não preciso ser um computador não, eu já sou. Eu com a minha imaginação, eu vou criar uma imagem que a gente se dá muito bem, que a gente entra em harmonia. O que que vai acontecer? Esses meus pensamentos, meus sentimentos, vão gerar essa vibração no meu corpo, e vão criar essa experiência, e a gente vai se conectar, a gente vai se atrair. Nitidamente... eu não preciso fazer nada, não preciso sair da onde eu estou, ela vai se sentir atraída por mim, e vai dar match, tá? Sempre assim. Então se a gente quer atrair uma determinada pessoa, pode ser o marido, pode ser uma pessoa que a gente...

Mandi: E aí, lembra, a gente tem duas formas de fazer isso na nossa vida, né? Independente... aí vai pra pergunta que fazem o tempo inteiro na minha caixinha. Independente da distância que a pessoa se encontra.

Cadu: Tanto faz distância.

Mandi: Tanto faz, por que?

Cadu: A pessoa vai vir lá de Nova York e vai encontrar com você, se ela... se você despertar desejo numa pessoa que está em Nova York, você vai ver o avião pousar e ela vai chegar aqui. Não se preocupa, tá? Não é sobre espaço.

Mandi: Não é sobre espaço.

Cadu: O que você precisa fazer é, literalmente, um alinhamento energético com essa pessoa.

Mandi: E aí a gente faz isso através da nossa imaginação, né? Criando imagens mentais...

Cadu: Isso. Aí, lembra, passo 1, passo 2, passo 3, passo 4, passo 5, passo 6... até a gente chegar no passo que a gente está agora. Então, a gente precisa entender que é tudo um ciclo, em que todas as respostas já estão dadas.

Mandi: Isso.

Cadu: O que a gente precisa é fazer onegócio bem feito, é fazer os exercícios, e naturalmente você vai chegar.

Mandi: E aí dentro desse ponto tem um “hackzinho” que ajuda, e que é o que atrapalha muitas relações e muitas situações como essas, que é o diálogo mental. Então, o diálogo mental vai servir para esse alinhamento também.

Cadu: Isso, ele faz parte desse processo.

Mandi: Isso. Quando eu tô vendo que o outro tá com uma dificuldade na vida dele, por exemplo, dentro do relacionamento, ou quando.. ou vice-versa, né, eu olho para mim e ao mesmo tempo posso ajudá-lo no meu plano mental. Então eu posso criar uma circunstância, onde nós dois estamos nos dando bem em 100% dos casos, aí eu faço uma conversa mental com essa pessoa.

Cadu: O plano mental e o físico são a mesma coisa.

Mandi: Mesma coisa.

Cadu: São a mesma coisa, é só uma desaceleração. Então assim, quando você tá brigando no físico, significa que você já brigou no mental primeiro. Você só não sabe, você pode não ter se atentado.

Mandi: As pessoas falam assim: “eu não sei dialogar mentalmente”. Sabe sim, você faz isso o tempo todo.

Cadu: Você faz isso.

Mandi: Você vai para lavar a louça, e seu marido não lavou a louça, você vai dialogando mentalmente com ele, você ensaia várias brigas, você ensaia que você fala várias coisas pra ele, e assim é em todas as circunstâncias.

Cadu: Tudo que acontece no físico, é porque já aconteceu no mental.

Mandi: Quando o outro está distante também, o outro está num relacionamento e você quer conquistar ele, você faz a mesma coisa, você tem um monte de coisa para dizer para ele, você ensaia várias coisas. Então você está dialogando mentalmente com essa pessoa o tempo todo. Se ela está na sua cabeça, você tá dialogando mentalmente. O que você precisa fazer é se atentar aos diálogos mentais que você tem com ela.

Cadu: Isso.

Mandi: E isso serve para tudo, tá? Serve para filho, serve para mãe, pra tio, pra marido, pra todo mundo.

Cadu: Se você ficar brigando com seu filho enquanto você toma banho, isso vai acontecer.

Mandi: Isso vai acontecer

Cadu: Isso vai acontecer. Você está realmente gerando aquela experiência.

Mandi: É, o plano mental vai dar origem a alguma coisa que tem correspondência no plano físico.

Cadu: Isso. Quanto mais intensidade tiver no mental, mais propício a se reproduzir no físico, né? Às vezes, você passa algumas coisas ali no mental e não tem muita intensidade, é uma conversa que vai se perdendo, mas não quer dizer que ela não existiu, Não quer dizer que ela não acontece. A gente pode não saber, mas enquanto a gente está se conectando mentalmente, essa conexão existe, tá? Ela só não existe no nível de intensidade que ela se reproduz no físico. Não sei se eu fui claro no que eu quis dizer.

Mandi: É isso mesmo.

Cadu: Então se você quer se alinhar com uma determinada pessoa, você tem todas as ferramentas que você precisa. É só você colocar em prática, só você ver se é um desejo genuíno seu e você fazer o processo acontecer. Então você vai viver no mental, você vai desacelerar, vai viver isso no físico. Sempre lembrando que quando você cria uma imagem, você vai. Quanto mais você conhece uma pessoa... às vezes a pessoa fala assim: “ai, ele só quer ser meu amigo”. Cara, isso é uma baita de uma oportunidade. Muda sua percepção, meu Deus.

Mandi: Falei isso ontem no meu Instagram. Muda sua percepção, porque isso é uma baita oportunidade de você conhecer ele, entender o que atrai ele, se alinhar energeticamente, e da sua imaginação ganhar riqueza.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Cadu: A sua imaginação vai calibrar. É igual você visitar o apartamento que você quer comprar, a sua imaginação...

Mandi: É, a gente era amigo...

Cadu: Isso aí.

Mandi: Então isso facilitou o processo da imaginação.

Cadu: Eu entender exatamente como eu faria pra atrair você, por que? Porque a minha imaginação começa a calibrar, eu nem sei disso.

Mandi: E intuitivamente, eu começava a me imaginar com você.

Cadu: Exatamente.

Mandi: Porque eu sabia quais eram as nossas conversas, eu sabia que... não que isso seja necessário, tá? Você pode não estar convivendo com essa pessoa, não interessa. As coisas servem do mesmo jeito, tá? O pensamento, ele vai...

Cadu: É só uma questão de precisão. É igual você ir visitar um determinado lugar que você quer morar. Aquilo vai te ajudar...

Mandi: Você toca, você chegou perto, você sabe o cheiro...

Cadu: Porque você vai pegar a experiência para poder ajudar a sua mente a trabalhar, entendeu?

Mandi: A riqueza de detalhes.

Cadu: Exatamente.

Mandi: Então, essa questão do: “ah, é meu amigo” ou “é minha amiga”, que bom.

Cadu: Que bom.

Mandi: Você está tendo uma oportunidade e você já está mais próxima, significa que ela já se sente, em algum grau, atraída por você.

Cadu: Já está em harmonia, quer dizer, você já está na mesma frequência. Lembra das linhas, você já está na mesma linha, agora você precisa criar uma conexão Yin e Yang. E essa conexão Yin e Yang, se ela acontecer, é física. Vai dar match, não tem jeito.

Mandi: Vai dar match.

Cadu: Vai dar match. A pessoa vai sair de onde estiver, para poder se conectar com você.

Mandi: E aí a gente tem um outro ponto aqui, amor, que é importante também, que muitas vezes a gente erra. Tanto quanto no diálogo mental, que é o nosso julgamento. Quer dizer, em vários momentos eu tô dentro de várias situações, nos meus relacionamentos... seja se eu já tenho uma pessoa, seja se eu não tenho, seja no meu trabalho, seja em qualquer circunstância, em que eu julgo. E esse, para mim, é um dos exercícios mais difíceis de fazer, já vou deixar minha indignação aqui, entendeu? Que é um dos exercícios mais difíceis da gente fazer, que é o não julgamento e o se desidentificar, que é o que é necessário, com aquela pessoa. Então quando eu tenho uma coisa que eu julgo como errado, e que eu consigo perceber que ela é errada... então uma pessoa que tem inveja de

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

mim, ou uma pessoa que está concorrendo comigo, ou o meu marido está fazendo uma coisa que, de fato, eu consigo perceber que não é certa...

Cadu: Com base nas suas crenças.

Mandi: Com base nas suas crenças. Então, “ah, ele curtiu a foto de uma mulher, ele fez um processo...”. O natural é que eu comece a julgar essa pessoa muito, por tudo que ela está fazendo. Então todas as atitudes passam a ser, dentro da minha mente, ganham representatividade, para que eu fique julgando. Só que a gente não entende que aquilo ali vai ganhar energia e vai crescer. É como se eu tivesse colocado o fermento no bolo. Aquele bolo está murchinho, eu vou e começo a jogar fermento, cada julgamento é um fermento. E aí aquilo ali começa a expandir dentro de mim. E, por um acaso, eu vou vivendo aquilo repetidas vezes. Então quanto mais eu coloco energia no fato dele ter curtido uma foto, quanto mais eu coloco energia nisso, mais eu vou ver isso crescer.

Cadu: É. Tudo que você julga, vai estar presente na sua vida. A gente tem três pessoas aqui, que a gente admira muito, que a gente utiliza muito dentro da CIMT, para gente conseguir ampliar todo o potencial do nosso do nosso material.

Mandi: Pra gente conseguir agregar com o nosso, né?

Cadu: Então um é o Bob Proctor, né? A gente partiu muito de muita coisa que ele fez. O outro é o Joe Dispenza, que ele traz para a saúde de uma forma que, como tem ajudado. E o outro é o Gregg Braden. O Gregg Braden traz uma uma conexão da espiritualidade com a ciência, então é muito legal. E ele fala um pouco de uma visão de espelhos da vida também, só que com uma outra abordagem. Então ele coloca um ponto, que é muito rico, que é o fato do julgamento. Que diz assim: tudo que você julga, vai estar na sua vida o tempo todo. Então às vezes você não entende, você fala assim: ‘pô, mas eu não concordo com isso, porque que isso vive na minha vida?’, porque você julga, tá? Julgar significa dizer o seguinte: você está colocando energia, tudo que você coloca energia, cresce. É o que eu falo, assim: “ah, eu não quero ser traído”. Cara, deleta isso do seu pensamento. Deleta isso do seu pensamento. Foca em usar sua preocupação para você conseguir criar um relacionamento fiel. “Ah eu tenho medo de carro, de dirigir, de avião, não sei o que...”, foca no pensamento de segurança no carro, de segurança no avião... você tem que focar no que você quer, e não no que você não quer. Quando a gente coloca energia numa coisa, essa coisa cresce. Se você julgar o comportamento de uma pessoa, esse comportamento, essa pessoa ou outras pessoas com esses comportamentos, vão aparecer no espelho da sua vida o tempo todo.

Mandi: Aí a gente tem um conceito que é errado, né? Mas que está querendo dizer isso, que aquele conceito assim: “ah, se você julga, tem dentro de você”, “se você julga é porque você é igual”, “se você julga é porque você...”. Não é isso.

Cadu: Não é que você é igual.

Mandi: É isso que vocês têm que perceber. Claro que não é que é igual. Então eu julgo bandido, eu sou bandida? Claro que isso não se valida na realidade. Ah, então o julgo uma pessoa que está tendo inveja de mim, porque eu sou invejosa? Claro que isso não se valida na realidade, né? Não é isso. O que essa frase está querendo dizer, ou o que alguém tentou dizer é exatamente isso: está dentro de você...

Cadu: Você julga o que está em harmonia com você.

Mandi: Isso. Está em harmonia, está dentro de você ganhando representatividade.

Cadu: Vai fazer parte da sua vida.

Mandi: Isso. Vai fazer parte da sua vida. Aí entra aquele ponto, que a gente amou, que o Bob Proctor colocou durante essa semana, que a gente viu no Instagram...

Cadu: Foi surreal o que ele falou, de uma forma muito boa...

Mandi: De uma forma muito boa da gente entender. Quando a gente deseja o mal para o outro, quando a gente julga, quando a gente tem raiva do outro...

Cadu: Quando a gente odeia o outro, quando a gente tem raiva do outro...

Mandi: Isso precisa passar por dentro de você primeiro, para sair.

Cadu: Isso aí.

Mandi: Então isso significa que você está criando isso dentro de você.

Cadu: Você passa o ódio inteirinho dentro de você...

Mandi: Inteirinho, no seu corpo todo. E aí você joga.

Cadu: O poder flui pra você e através de você. Então você flui, você dá a forma pra esse poder de ódio, de raiva, de sei lá o quê, ele atravessa o seu corpo inteirinho, atravessa tudo, aí você manda para o outro.

Mandi: Isso. Parabéns!

Mandi e Cadu riem.

Mandi: Você mandou para o outro, mas está dentro de você.

Cadu: O Bob é sensacional.

Mandi: É.

Cadu: Então esse é um ponto importante, gente. E aí, como que a gente faz dentro da CIMT, pra gente conseguir lidar com isso?

Mandi: Qual é o exercício que a gente usa?

Cadu: Tem uma auto sugestão que a gente usa muito, a gente vira e fala assim: “cara, ele só está agindo com base nas crenças dele, e tá tudo bem”. Quando você faz isso, você se desidentifica.

Mandi: Fala: “não é comigo, o problema não é meu”.

Cadu: Você se desidentifica. “Cara, ele está agindo com base nas crenças dele, isso não tem nada a ver comigo, tá tudo certo”.

Mandi: Aí o hater vai lá e critica o fato da gente ter comprado o apartamento. Ele só está agindo com base nas crenças dele.

Cadu: É claro, ele não consegue entender que isso é possível.

Mandi: Não consegue entender que isso é possível.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Cadu: Eu consigo entender, ele só está agindo com base nas crenças dele, está tudo bem.

Mandi: É por isso que vocês perguntam: “ah, por que que vocês não dão relevância? Vocês não se incomodam? Vocês não choram? Claro que não.

Cadu: Não, isso é uma baita oportunidade de eu treinar o fato de que eu não devo julgar esse comportamento. Por que eu vou julgar o comportamento? Ele só tá fazendo o que ele acredita, cara.

Mandi: Exatamente. Ele não consegue acreditar que ele é criador da própria realidade, e aí por isso, ele tem que atacar, ele acaba falando o que ele acredita.

Cadu: Está tudo bem. E ele acha que a gente está, sei lá, enganando os outros, sei lá o que ele acha. O fato é: ele está agindo com base no que ele acha, com base nas crenças dele, e está tudo bem.

Mandi: Não é sobre mim.

Cadu: É sobre ele. Então o espelho da minha vida está me mostrando uma coisa que eu compreendo. Então eu simplesmente falo assim: “cara, ele só está agindo com base nas crenças dele, e está tudo bem” e pronto. O que acontece? Isso some da sua vida.

Mandi: Todas as vezes que a gente vê isso acontecer, a gente tira energia, e aí some.

Cadu: E as coisas, amor... a gente é muito treinado em bem e mal, cara.

Mandi: É, isso é muito importante.

Cadu: São dramas religiosos que internalizaram na gente...

Mandi: “Aí, as pessoas são maldosas”.

Cadu: Cara, a coisa simplesmente é. O negócio aconteceu... “ah, o hater, num sei o que...”. Cara, foi bom para caramba. Desculpa. Assim, ninguém sabe, foi bom pra caramba, porque a gente ganhou seguidor pra caramba, ganhou visibilidade pra caramba e um monte de gente veio e ficou.

Mandi: Um monte de gente que já estudava sobre esse assunto, chegou e ficou.

Cadu: E outras pessoas que já estavam aqui e falaram: “nossa, cara, como eu gostei da forma como vocês lidaram com essa situação”. Porque, de fato, as coisas simplesmente são, tá? Você primeiro define que ela é boa, e aí você vai enxergar o que tem de bom dentro disso.

Mandi: Isso. Então esse é um ponto importante, porque isso é um exercício. Às vezes a gente fala assim: “ah, eu não consigo fazer, tá dando tudo errado, a CIMT não funciona”. Não, é você que não está conseguindo colocar em prática. E eu entendo, por que? Porque eu também tenho dificuldade, né? Às vezes as pessoas acham assim: “ai, vocês têm um relacionamento maravilhoso e vocês são diferentes”. Não, é que a gente se treina, tá? Então, eu não cheguei nesse ponto, e o Cadu não chegou nesse ponto, de conseguir se desidentificar, rápido. Pelo contrário, eu erreí várias vezes e em alguns momentos eu ainda erro. Eu falo: “putz, olha aqui, eu estou julgando aqui, ó”. A pessoa só está agindo com base nas crenças dela, eu preciso tirar energia disso. Preciso colocar energia onde eu quero. E aí, não conflito porque eu preciso tirar energia disso, eu boto a energia para onde eu quero. E eu estabilizo o meu pensamento nas coisas que eu quero viver. Então se o meu pai fez

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

uma coisa que não me agradou, eu vou olhar e falar: “caramba, ele está agindo com base nas crenças dele”, e aí eu gerencio esse meu pensamento para o que? Para o que eu quero viver com ele. Então se eu quero saber se é uma relação legal com meu pai, eu tiro energia daquilo ali, eu falo: “ele agiu com base nas crenças dele”, eu entendo, e eu volto a minha energia para o pensamento do que eu quero viver. Seja com ele ou seja com outras pessoas. O que eu não posso é pegar o meu poder de pensar, que flui para mim, para botar energia para o hater. Não faz sentido nenhum, eu preciso botar minha energia para pensar na CIMT, em entregar o meu melhor produto, que talvez um dia, chegue no ouvido do hater que... “caramba, aquilo ali funciona”, e comece a fazer sentido para ele...

Cadu: A pessoa muda o nível de consciência e daqui a pouco...

Mandi: Isso aí.

Cadu: A gente tem pessoas que falam: “nossa, eu não acreditava no que você falava”, hoje em dia...

Mandi: A menina falou ontem: “eu te odiava, eu saí, eu voltei várias vezes. Mas aí eu vi que tudo que você fala faz sentido na minha vida e eu voltei”

Cadu: Faz sentido e minha vida que não estava indo bem.

Mandi: Exatamente.

Cadu: E por aí vai. Então assim, um outro ponto, amor, que é importante a gente entender, é aquele negócio do fechar o olho e olhar para dentro da gente. Então às vezes a gente cria um comportamento muito dependente, tá? A gente começa a culpar o outro: “é porque ele não faz assim”, “é porque ela não faz assim”. E isso acaba gerando uma dependência, você não consegue avançar quando você se sente dependente, você acha que você depende do outro para você avançar, tá? E a gente cria dependência com relação a várias coisas, e uma é com relação ao outro. A gente falou lá do vício, né? A gente cria uma dependência que a gente se pendura no outro. E a gente precisa olhar para o relacionamento e entender que ele é sempre sobre a gente. Então a gente precisa olhar para dentro da gente, e a gente precisa ter esse tempo sozinho mesmo, de você se estabilizar. E como que você faz isso? Cara, sempre percebe o seu corpo. Fala assim: “cara, eu estou inseguro?”. “Tá, então eu equilibrei, agora eu me sinto seguro”. Isso já vai eliminar um monte de problema. Eu Estou terceirizando ou eu estou me culpando pelo outro? OU eu estou me sentindo responsável? “Pô, agora eu estou responsável”. Agora o negócio vai fluir. Então quando você se sente seguro e responsável, naturalmente você começa a vencer, a romper a árvore do medo, tá? E isso vai ecoar lá na frente, num nível de merecimento muito grande que a gente vai ver. Nós estamos trabalhando aqui no nosso segundo ponto de energia, dentro desse passo. Mas ainda temos outros cinco passos que vão abordar os outros cinco pontos de energia, totalizando os 7, né? O passo anterior, esse aqui, e mais os cinco próximos. Então, entender o nosso corpo é importante. Quando você se sente inseguro, naturalmente você vai ter comportamentos inadequados. Quando você se sente culpado ou responsável pelo outro, você naturalmente vai agir errado também. Então, sente essa estabilidade no seu corpo, tá? Faça a meditação da CIMT, para você estabilizador a sua energia, para você deixar a energia fluir dentro do teu corpo de uma forma adequada.

Mandi: Você citou aí... perfeito isso tudo que você falou. Você citou aí uma coisa que eu queria fazer um adendo aqui, para que a gente não perca, tá? Que é o uso das nossas habilidades mentais dentro do relacionamento. Então você falou da percepção, né? Poxa, se ele é seu amigo, usa a percepção a por favor, usa de forma correta. Quer dizer, consiga enxergar o que tem de bom dentro de qualquer coisa, porque...

Cadu: Isso é só um fato, você que define se isso é bom ou se é ruim.

Mandi: Exatamente. E aí a gente tem outras habilidades mentais, a gente já falou muito da imaginação aqui.

Cadu: Imaginação e vontade, elas se combinam.

Mandi: A vontade, que se combina, porque naturalmente é uma coisa...

Cadu: Pra você fechar a imagem do que você quer viver.

Mandi: Isso, pra você ter estabilidade naquela imagem, porque não adianta você pegar a imagem e não pensar na imagem. Então, imaginação e vontade a gente falou, a gente falou um pouco sobre a percepção aqui. E tem outras três habilidades mentais, que são importantíssimas quando a gente está falando de relacionamento. A primeira delas é a memória. Se a gente for entender para que que uma memória serve, a gente vai se ajudar muito. E uma memória serve para gente tirar lições aprendidas, não para a gente pegar e imaginar aquilo mil vezes.

Cadu: É, ficar remoendo aquelas coisas que você não gostou de viver.

Mandi: As vezes eu quero ficar dentro de um relacionamento que houve uma traição...

Cadu: Não, e às vezes você não entende a sua responsabilidade e você fica culpando o outro, porque o outro te traiu.

Mandi: Isso.

Cadu: Mas você não entende que você produziu aquela experiência dentro da sua vida.

Mandi: Então, a memória... as vezes o outro vai, ele me trai e eu escolho, eu escolho permanecer, eu. Eu escolhi permanecer, olha que coisa contraditória.

Cadu: Isso, a vida é sempre uma escolha.

Mandi: Isso. Aí eu pego aquela traição e nunca mais eu tiro ela do meu pensamento.

Cadu: Isso, você vai ficar culpando o outro o tempo todo.

Mandi: O tempo todo.

Cadu: Está vendo? De novo, onde que se equaciona? Na responsabilidade.

Mandi: Na responsabilidade.

Cadu: Mas a memória mal utilizada, vai fazer com que esse ciclo vire um caos.

Mandi: Um caos. Porque você quando está vivendo no seu plano mental, isso é uma coisa que as pessoas não entendem, assim. Existem vários estudos, inclusive que mostram isso na prática, em jogadores de basquete, jogadores... a mente não sabe diferenciar uma experiência física de uma experiência mental bem vívida. Se está vívido no seu pensamento, ela enxerga aquilo como se fosse real. Tanto é que você consegue disparar emoções no seu corpo com lembranças.

Cadu: Total.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Mandi: Então quando você lembra, por exemplo, de um... você tem um trauma muito grande por conta de um assalto, por conta de um abuso, por conta de uma coisa, se você relembra aquilo, você dispara as emoções no seu corpo, você vê os sinais físicos.

Cadu: É, a memória funciona como uma imaginação integrada. Na verdade é. Essas habilidades mentais são separadas, divididas pelo Bob Proctor, pra ajudar a gente a entender o potencial delas, mas é tudo uma coisa só.

Mandi: tudo uma coisa só. Então quando eu fico ali imaginando aquela situação, eu to revivendo. Para a minha mente, aquilo é real, é tão real quanto se estivesse acontecendo novamente. Então é como se eu fosse traída todos os dias, é como se eu descobrisse a traição todos os dias. É isso que eu estou fazendo.

Cadu: Isso. Quem fala de passado, o passado deixa de ser passado e passa a ser presente.

Mandi: Passa a ser presente.

Cadu: É o diálogo de um casal que acabou de se conhecer, um quer contar a história para o outro.

Mandi: Isso, do passado.

Cadu: Que ignorância.

Mandi: Isso, exatamente. Então, você acha que isso é uma coisa normal, só que o ponto é quando você faz isso, você está trazendo tudo para presente, dentro de você e para outras pessoas também. Então não faz sentido nenhum, só que a gente não entende isso, em algum grau, e a gente comete esse tipo de coisa.

Cadu: É, imagem, né? Quando você está contando uma história, o outro cria uma imagem da história que você contou. Então, assim... num reflete nem o que aconteceu.

Mandi: Não. A memória, se você for parar para pensar, ela é uma coisa para a gente tirar lições aprendidas. Em que sentido? Como é que eu gerei esse evento indesejado na minha vida? Deixa eu pensar a forma como eu pensava, como eu me sentia, quais eram as crianças que eu tinha que geraram essa experiência na minha vida. É para isso que vai servir a memória.

Cadu: E é só pra isso.

Mandi: Depois que eu compreendi, eu descarto.

Cadu: A lição aprendida te ajuda a chegar no lugar que você quer, no novo alvo, tá? É sempre assim, é só uma caixa de ferramentas. Agora, se você não utilizar a memória bem utilizada dentro do seu relacionamento, você vai criar um caos, você vai criar um grande problema, por que? Você vai começar a lembrar coisas que não agregam em nada, tá? A visão é para o alvo, é para o objetivo...

Mandi: É prospectiva.

Cadu: É prospectiva. Eu quero um relacionamento muito bom, não importa o que aconteceu daqui para trás.

Mandi: Eu vou criar daqui pra frente.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Cadu: Só importa quando eu alimento isso o tempo todo. Que se eu alimento uma coisa que aconteceu há 5 anos atrás, há 1 ano atrás, há 10 anos atrás, eu estou trazendo para o presente.

Mandi: Muitas vezes, amor, a gente não supera, porque a gente não compreende, tá?

Cadu: Total. A falta de compreensão...

Mandi: Isso, por isso que é necessário a gente compreender o que a gente viveu. Então, olhar para o passado é compreender o que eu vivi. Foi o que eu acabei de falar aqui, eu preciso saber interpretar, porque aí fica fácil dali para frente.

Cadu: Isso. Como que eu atraí essa experiência?

Mandi: Eu não vou ter mais medo de traição, porque eu entendi que eu fiz a experiência, eu entendi que eu atraí a experiência, eu compreendi tudo isso. E CIMT, como um todo, ela vai ajudar vocês nesse... fechar esses pontos, né? Encaixar esse quebra cabeça. Então eu compreendi tudo. Beleza, se eu já sei disso, daqui para frente não tem mais porque eu ter medo de sair traída.

Cadu: Exatamente. Agora eu já sei como fazer diferente.

Mandi: Porque eu aprendi a fazer diferente.

Cadu: Inclusive aquela experiência me ajuda a saber como que eu não faço.

Mandi: Isso. Exatamente. Como eu não devo fazer, quando eu estou caindo de novo naquilo ali...

Cadu: Me gera um contraste. Eu falo assim: "opa, foi aqui que eu errei, foi dessa forma que eu errei".

Mandi: E aí depois a gente tem outras duas habilidades mentais, que são fundamentais dentro do relacionamento, e uma delas é a nossa intuição. Então muitas vezes, a gente... e aí é para eu... lembra, né? Para eu utilizar essas habilidades mentais, a energia tem que estar fluindo no meu corpo, tá? Pra eu conseguir...

Cadu: Utilizar no pleno potencial.

Mandi: Isso. Para eu ter uma conexão divina, pra eu entender as coisas que estão chegando para mim, na minha cabeça, que seja de uma forma clara, que é uma intuição, eu vou precisar liberar este ponto de energia, para eu conseguir utilizar. Então a intuição, ela vai servir tanto dentro do relacionamento, quanto fora do relacionamento. Às vezes eu estou querendo conquistar uma pessoa, e aí eu falo assim: eu respondo esse WhatsApp dele ou não respondo? Eu deixo ele sem resposta ou eu... eu falo quais são os meus requisitos para ele ou eu não falo nada?". E essa essa resposta está dentro de você, essa resposta quem vai te dar é a sua intuição, é ela que vai trazer.

Cadu: Total. E a intuição, gente, ela capta vibração. Então quando você está na frente de uma pessoa você consegue saber se a pessoa está feliz, se ela está com raiva, se ela está querendo se relacionar com você ou não.

Mandi: É aquela famosa "primeira impressão", né?

Cadu: Exatamente. Se ela quer se relacionar com você ou não. Então a intuição capta a vibração sem que a pessoa fale nada, tá? Agora, como que a gente trabalha nossa intuição? Tem o passo 5, que fala exatamente disso, mas lembra: a intuição, ela vai funcionar se você colocar pergunta. Então é assim, olha: quando eu me projeto numa determinada realidade, eu imagino que eu estou vivendo um determinado relacionamento, com uma determinada pessoa, num cenário do de vida que eu quero, eu criei aquele cenário, eu estou buscando esse alinhamento Yin e Yang com essa pessoa, eu tenho que chegar lá e perguntar para intuição assim: “como é que eu cheguei até aqui? O que que fez com que eu alcançasse esse cenário em que eu me encontro agora?” Você também pode usar a pergunta assim, olha: “como é que eu chego até esse determinado lugar?”. Não tem problema, mas se você conseguir entrar num determinado estado de realidade, em que você deseja estar, significa que mentalmente você já se colocou lá dentro. Quando você está na vida que você quer criar, mentalmente, significa dizer que você está no lugar correto para você perguntar. Ou seja, na frequência de pensamento correta para você fazer a pergunta para sua intuição. E aí, você vira pra sua intuição e fala assim: “como é que eu atraí essa pessoa? Como é que eu cheguei nesse relacionamento de sucesso? Como é que eu conquistei isso que eu conquistei?”. E naturalmente, as frequências... você vai estar na frequência correta de pensamento, a sua intuição vai captar aqueles pensamentos que vão trazer para você a possibilidade de você realmente fechar e entender o que que foi que aconteceu, como você chegou até lá, e isso é o caminho que você deve seguir. Então se a sua intuição disser para você ir para um determinado lugar, você vai. Só que, a intuição nunca vai funcionar direito, se você não fizer a pergunta.

Mandi: Se você não fizer a pergunta, e se você estiver ansioso, apático, totalmente desequilibrado.

Cadu: Aí você bloqueia o canal.

Mandi: Aí você bloqueia o canal.

Cadu: Aí você bloqueia o canal de comunicação. É uma linha de telefone, que está bloqueada, você não vai conseguir falar com outra pessoa, não tem jeito. Mas quando a linha está liberada, está tudo fluindo, você precisa se colocar na realidade que você quer e se perguntar: “como é que eu cheguei até aqui?”.

Mandi: E depois a gente tem o uso adequado dessas cinco habilidades mentais, dessas cinco primeiras, a gente tem a última, a razão, que ela vai combinar para gente uma ideia, vai trazer para gente a ideia. Quer dizer, eu vou na minha imaginação, eu faço esse processo, eu uso minha memória de forma correta, eu uso minha intuição, uso minha percepção, aí por fim, eu vou ter a ideia. Às vezes as pessoas falam assim: “quais são as causas que eu preciso produzir para chegar no relacionamento que eu quero?”.

Cadu: Está no nosso passo 6.

Mandi: Utiliza todas as suas habilidades mentais, calibra as suas habilidades mentais, faça o processo de imaginação, fortalece essas habilidades mentais, que as ideias do que você precisa produzir para chegar ali, vão surgir. Naturalmente.

Cadu: Sempre vão surgir. E você vai julgar essas ideias.

Mandi: Então o Cadu tinha ideias, né? “De repente eu posso fazer não sei o quê pela Amanda. De repente eu posso não sei o que lá...”

Cadu: É, você pode... E essas ideias, quando a gente fala de relacionamento, é muito importante que essas ideias sejam você se trabalhando para despertar o desejo no outro, tá? Sempre.

Mandi: Isso. Sempre.

Cadu: Esse é o caminho. Então você pode falar: “cara, eu vou mudar meu cabelo, eu vou mudar o meu corpo, eu vou mudar minha forma de agir, minha forma de me comportar... eu vou sempre trabalhar de uma forma que eu alcance o que a gente falou aqui no início: despertar desejo no outro. Despertar desejo no outro, significa você se alinhar energeticamente com outro, de uma forma que é um match perfeito. E naturalmente aquilo vai acontecer, você vai atrair a pessoa. E você tem seis habilidades mentais, que quando fortalecidas, vão fazer com que você consiga fazer isso com muito mais facilidade.

Mandi: É, aqui eu já quero deixar um adendo, porque a gente perde nas seis habilidades mentais, a gente acha... e aí é natural tá, gente, que quando a gente entra, a gente tem que mudar crenças e auto imagem. A gente fica focado nisso, né? Tanto que o pessoal quer entrar direto pro desafio de autoimagem. “ah, porque eu tenho que mudar minha autoimagem”. Você tem que mudar sua autoimagem, isso é um fato. Mas pra você conseguir fazer isso, e para você conseguir desdobrar coisas no seu plano emocional, dentro do plano mental ainda, mas no seu subconsciente, e no físico, você necessariamente tem que fazer o primeiro papel bem feito. É um dominó, é um Efeito Dominó. Se eu empurrar o primeiro, todos os outros vão cair, tá? Então o que que significa? Que se eu fizer bem feito esse primeiro momento das minhas habilidades, o fortalecimento das minhas habilidades mentais sempre... cara, todas as outras coisas são consequências.

Cadu: É tudo consequência.

Mandi: Bota isso na cabeça de vocês. Por que que a gente consegue alcançar tanta coisa? Porque a gente está fortalecendo as nossas habilidades mentais. Então... cara, o nível de riqueza da minha imaginação é uma coisa louca, que eu não sei nem explicar, que foi sendo fortalecido ao longo do tempo.

Cadu: É como você falou: se você fosse que seguir só um passo, dos 22 passos, seguiria o primeiro.

Mandi: Siga o primeiro. O primeiro.

Cadu: E é uma questão de intensidade. Quanto mais intensidade você conseguir colocar ali, melhor. É lógico que quando você segue os 22, você vai ganhando intensidade pra você conseguir fazer, você vai fortalecendo.

Mandi: Você vai ganhando intensidade, mas por exemplo, quando você apareceu na minha vida, eu fazia o primeiro só. Eu não sabia...

Cadu: Sim, mas a imaginação é o primeiro, por que? Todos nós... pode anotar: todos nós viemos de fábrica, com a capacidade de desacelerar nossa imaginação. Ou seja, de pegar nossa imaginação e torná-la física.

Mandi: Todo mundo que consegue estabilizar um pensamento, vive a coisa na realidade.

Cadu: Todos nós fazemos isso. Você sempre vai fazer isso. Automaticamente, intuitivamente, sem você sequer saber. Então o que a gente faz dentro da CIMT, é trabalhar esse primeiro ponto, e depois vir desacelerando de forma intencional, corrigindo as arestas e fazendo o negócio ser cada vez mais rápido e cada vez mais preciso. Entendeu? Então,

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

assim, se é para trabalhar num passo só, só trabalha no primeiro. Se é pra trabalhar dois passos trabalha no primeiro e no segundo. Se é pra trabalhar . Agora, eu recomendo que vocês trabalhem nos 22.

Mandi: Eu também recomendo que vocês trabalhem nos 22, porque cada um desses passos tem muita riqueza, e faz com que a gente perceba onde a gente está errando.

Cadu: É, se você não entender que você precisa ver o seu ponto de energia, estabilizar, você vai tentar imaginar, só que você está todo inseguro por dentro. Você não consegue fazer, entendeu?

Mandi: Aí é legal,

Cadu: Por isso que a gente desdobrou os 22 passos práticos, pra gente conseguir fazer essa conexão do pensamento, com o sentimento, com o nosso corpo. E aí quando você domina isso... cara, tudo é matemático, não tem jeito.

Mandi: Pra gente finalizar isso aqui, tem uma pergunta que parece muito na minha caixinha, que eu já queria deixar isso aqui como... de novo, eu preciso me trabalhar, é sempre sobre mim. Duas pessoas estão buscando uma mesma pessoa, quem que ganha, né? Dentro de uma competição, que não existe. E aí gente precisa pensar, porque as pessoas perguntam: "ah, Mandi, o que te garante que alguém que está na CIMT não vai querer conquistar o Cadu, ou vice-versa? O que te garante que alguém que está na CIMT não vai pegar esse processo e não vai fazer pra conquistar a Amanda?"

Cadu: Eu gosto muito da gente olhar para o físico, ea gente entender que ofísico tem uma correspondência, então ele explica um pouco mais para gente. No final quem é que ganha? "O mais bonito, ganha. O mais inteligente, ganha..."

Mandi: O mais equilibrado, ganha...

Cadu: A resposta maior aqui é a seguinte: quem tiver maior nível de consciência.

Mandi: Um nível de consciência mais elevado. Exatamente.

Cadu: Ou seja, a pessoa que domina mais as leis, a pessoa que fortalece mais as habilidades mentais...

Mandi: Que consegue se estabilizar emocionalmente melhor...

Cadu: Isso. Essa pessoa é uma pessoa mais evoluída, e como ela é uma pessoa mais evoluída, é um criador...

Mandi: Ela consegue as coisas mais rápido.

Cadu: Ela é um criador mais evoluído, ela consegue criar com mais habilidade do que um outro, que é menos evoluído. É simples desse jeito.

Mandi: Por isso que é importante a gente se lapidar. É simples desse jeito.

Cadu: É simples desse jeito, tá? E aí, não olhe pela mentalidade de escassez e de competição. Um criador muito evoluído, ele sabe que existe abundância no mundo .

Mandi: Exatamente.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Cadu: Ele não está aqui pra tirar nada de ninguém, ele sabe que ele não tira nada de ninguém. Então naturalmente, a lei divina é perfeita. A gente só não entende.

Mandi: Existe uma harmonia muito grande. Então quando você entende que existe uma harmonia muito grande, você fala assim: “cara, está tudo bem, essa pessoa vai achar uma outra solução harmoniosa. Alguém vai aparecer na vida dela com as mesmas características, e ela vai se encantar e tudo vai se equacionar. Aí ela vai ser feliz, eu vou ser feliz, todo mundo vai ser feliz, porque existe abundância”. O que mais existe é gente no mundo, então...

Cadu: Quando você quer uma coisa... por exemplo, uma pessoa que começa a imaginar que quer ficar comigo. Se na minha cabeça tem uma clareza muito grande, isso ecoa de uma forma que ela até desiste, ou ela nem chega a fazer isso, tá? Então, o que agente tem que focar é sempre dentro da gente.

Mandi: Sempre o trabalho interno.

Cadu: É da gente pra fora. Nossa vida nasce dentro da gente. E o que acontece do lado de fora é um grande espelho, tá? Lembra, nosso espelho sempre mostra as nossas escolhas, o quanto a gente compreende o que a gente está fazendo, e o nosso grau de abundância e de percepção da nossa vida.

Mandi: E pra saber se é digno, moral e adequado, você estar com uma pessoa... o Cadu sempre fala uma frase muito legal...

Cadu: Se Deus estiver na sua frente, você vai dar conta de pedir isso para Deus? Se você pedir, segue em frente que está tudo certo.

Mandi: É isso, meus amores, lembrem que a meditação e toda a rotina inteligente, vai facilitar enormemente o equilíbrio desses pontos de energia, tá? Então a segurança, e agora a responsabilidade, que a gente precisa assumir, que a gente precisa sentir, é algo interno. Então o trabalho é interno. Então toda a rotina inteligente sempre ajuda a gente nesse aspecto. E as meditações são fundamentais para esse equilíbrio de energia.

Cadu: Quanto mais você se alinha com os atributos da vida, melhor. Aquela questão de você entender que todos nós estamos unidos... o relacionamento traz muito essa percepção, você entender a eternidade da vida, para você superar determinados medos, e pra você entender que você cria 100% da sua realidade. Quando você entende isso, você começa a romper com essa árvore do medo, você começa a conseguir acessar o seu potencial mais espiritual.

Mandi: Bem, estamos aqui terminando, mais uma vez, um passo prático para alcançar nossos objetivos. A gente tem um modelo prático aqui que vocês estão escutando que tem vinte e dois passos. Nossos seis primeiros passos, eles estão associados ao fortalecimento das nossas seis habilidades mentais. Depois a gente tem mais cinco passos associados a nossa mudança de autoimagem e associado a mudança das nossas crenças. E por fim a gente tem os últimos onze passos na parte inferior desse modelo que estão associados as leis universais. Quer dizer, pra gente conseguir entrar em harmonia com as leis. Lembra que cada um desses passos tem o seu exercício correspondente, então você vai pegar lá... bem semana um da minha vida aqui na CIMT eu vou ouvir o primeiro passo e vou pegar o exercício correspondente de habilidades mentais. Na semana seguinte eu vou pegar o segundo passo pra estudar e eu também vou pegar o segundo exercício que está associado às habilidades mentais e assim por diante. Então se eu tenho seis passos de habilidades mentais eu também tenho seis exercícios. Se eu também tenho cinco passos de

autoimagem eu tenho cinco exercícios, e se eu tenho onze passos de leis universais eu também tenho onze exercícios correspondentes.

Cadu: Beleza, é importante a gente lembrar que a nossa vida é uma grande desaceleração do nosso poder de pensar e esse modelo versão oito da CMT, ele representa essa desaceleração então quando a gente entende isso a gente percebe que já na primeira semana já no primeiro podcast a gente já começa a mudar a nossa vida. Quando você internaliza bem os conceitos que estão no primeiro passo associado a nossa imaginação né? A vida que a gente realmente quer, a nossa vida já começa a mudar ali. Mas obviamente que essa não é a melhor forma ou a única forma que a gente tem de mudar a nossa vida. Todos nós somos criadores, e isso já é da nossa natureza. Significa dizer o seguinte, se você mudar a sua imaginação, você vai tornar isso físico, você vai desacelerar, você vai em algum momento levar isso pra sua rotina. Tá? Basta você ficar repetindo aquele novo processo de imaginação.

Mandi: É uma espécie de consequência, né?

Cadu: Isso, é uma cascata, né? Um efeito dominó. Você quando modifica o primeiro passo dentro da sua vida, você é uma nova pessoa. Não tem jeito. Só que existe uma forma intencional e direcionada e matemática de tornar o seu cenário de vida, um cenário real. Então, você não vai trabalhar só no primeiro passo. Depois que você trabalhar no primeiro passo, você vai agregar mais um passo. Então, você continua respeitando aquele novo modelo de imaginar, e você começa a se concentrar no que você imagina. Esse é o segundo passo. A gente tem que entender o seguinte: quando a gente faz um dia de exercício de imaginação, as pessoas podem achar que isso é pouco. Mas isso não é pouco, né? Mecânica quântica usa uma expressão que eu gosto muito: “colapsar função de ondas”, significa dizer o seguinte: quando você imagina um negócio de verdade, aquilo ali realmente ele vai ser visto por você eternamente de uma forma diferente. Quando você vive na tua imaginação e escreve como tem lá no nosso primeiro exercício no diário de um dia. O diário de um dia é engraçado, né? Mas quando você escreve um diário imaginando uma nova realidade, amanhã a tua imaginação automaticamente está trabalhando de uma forma diferente. Automaticamente ela internalizou num nível muito mais profundo aquilo ali.

Mandi: Por isso é importante a gente pegar um passo né, amor, e associar o exercício, porque são coisas diferentes. O passo eu estou aprendendo a coisa. O exercício eu estou praticando a coisa. Não adianta só eu aprender também, né? Eu preciso praticar. Preciso botar na minha vida.

Cadu: Isso. E a mesma coisa, né? Então isso fortalece muito, por isso que a CMT English ainda vem pra somar. Então se você quer estudar inglês, estuda por aqui. Pega lá o passo também estude em inglês.

Mandi: “Se eu estou ouvindo o passo três, também vou ouvir o passo três em inglês, se for o caso.

Cadu: Convergência é o segredo da nossa rotina. Convergência é o que vai levar a gente pra altos padrões de resultado, pra altos patamares.

Mandi: Convergência e repetição.

Cadu: Exatamente. É, a repetição com convergência é a fórmula... é fenomenal. Então assim, se você agrega na sua vida o primeiro passo, você é uma nova pessoa. Aí depois você vai agregar o segundo passo. Então vê, é um efeito que se acumula. Então você agrega o segundo passo, você potencializou o primeiro. Depois você agrega o terceiro, né? E aí eu vou passar rapidamente aqui todo o nosso modelo, toda essa desaceleração pra

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

vocês internalizarem isso e entenderem. É o que tem de mais importante aqui que vai possibilitar você pensar e tomar suas... e tirar suas próprias conclusões e tomar suas próprias decisões. Então assim, olha eu modifiquei a minha imaginação porque o poder que flui pra mim e flui através de mim ele simplesmente é. Você que define o que você vai fazer com ele. Você que vai dar forma pra esse poder de pensar tá? Você pode dar uma forma boa, uma forma que não seja tão boa, uma forma mediana. Você que dá forma. Então o poder fluiu pra você, você começa a imaginar de uma forma diferente. Depois você se concentra no que você imagina. Depois você limpa a tua memória pra que ela funcione melhor. Depois você limpa a tua percepção. Você começa a mudar as lentes com que você olha o mundo. Depois você fortalece sua intuição, depois você aprende a ser um criador de verdade, um criador que sabe formar ideia. A nossa vida é sobre ideia.

Mandi: E isso vai ter uma consequência, vai ter um desdobramento, né? Que é dentro do nosso subconsciente, que é a nossa próxima etapa ali.

Cadu: Isso. Porque no consciente você concebe, no subconsciente você consente, né? Você internaliza, você concebeu...

Mandi: Mas é a mesma coisa.

Cadu: A mesma coisa. Só que agora numa versão mais desacelerada.

Mandi: Que, inclusive, é mais difícil da gente mudar, né? Por isso que a nossa crença mais difícil da gente mudar. Quer dizer, eu já internalizei esse negócio. Demora mais.

Cadu: Demora mais, mas o pensamento é muito rápido, a gente não tem muito controle do nosso pensamento. Então você precisa dessa versão desacelerada que, é a experiência física, pra você conseguir entender o rápido lá, que é o pensamento. Então quando você começa a mudar o seu pensamento você internaliza isso no seu sentimento, é uma coisa mais palpável ali pra você, né? Você fala assim: “cara, eu estou sentindo que eu não estou muito bem, eu não sei nem explicar”, porque eu não tenho muita consciência dos pensamentos que estão passando, “mas eu sei que eu não estou me sentindo bem hoje”. E aquilo ali começa a te dar um feedback muito melhor. Aí você vem desacelerando como? Na sua rotina, no dia a dia ou no seu corpo físico. Porque a pessoa que está ansiosa e não consegue olhar pro corpo dela e perceber ansiedade, ela não consegue desfrutar do máximo que essa experiência possibilita pra gente. A experiência física é o seguinte: “cara, já que você não controla o seu pensamento, o seu poder acelerado? Deixa eu desacelerar isso”. Percebe o seu corpo? Percebe que aqui na região do umbigo de repente você está meio eh tipo com um desconforto? Você percebe que no estômago está meio desconfortável? Você percebe quando você briga com uma pessoa você fica mal? Você consegue notar isso? Então, quando você nota isso, você estabiliza isso tudo, a energia flui dentro do seu corpo. Significa dizer que você está organizando os seus pensamentos. Tá? Então, o nosso modelo é isso. Ele vem do pensamento, se agrega com sentimento e se desdobra no plano físico que naturalmente vai resultar numa rotina e essa rotina, ela pode ser uma rotina qualquer ou uma rotina inteligente. Uma rotina de um atleta de mentalidade. Então é isso que a gente tem que fechar aqui nessa versão oito do modelo da CIMT e relembrar isso ao final de cada um dos nossos passos.

Mandi: É isso, CIMT. Um beijo.

Cadu: Valeu.